ANNO XLIV. NUMERO 196. QUINTA FEIRA 27 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feirras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 59 s, da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 39 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

24 Segunda. S. Bartholomeu ap. S. Aurea v.
25 Terça. S. Luiz rei de França, S. Genesio.
26 Quarta. S. Zeferino p. m., S. Simplicio.
27 Quinta. S. José de Calasans, S. Licerio.
28 Sexta. S. Agostinho b. dout da igreja, S. Veriano.
29 Sab. Ss. Adolpho e Hypacio bb.
30 Dom. O Sagrado Coração de Maria.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhã
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 8 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 299.—Officio ao general commandante das armas.—A V. Exc. será apresentado o guarda designado do batalhão n. 26º do Bonito Manoel Francisco Dionisio, que me foi remettido pelo respectivo commandante superior interino com officio de 3 do corrente.

N. 300.—Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que representa o 1º tenente cirurgião do 1º batalhão de artilharia, no officio incluso que vai coberto por outro do respectivo tenente coronel commandante, datado de hoje sob n. 222.

N. 301.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que lhe requereu Manoel Joaquim de Paiva, resolve conceder lhe permissão para ir ao presidio de Fernando no primeiro navio que para ahi seguir levando comsigo o menor Antonio Francisco de Medeiros.

2ª secção.

N. 304.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que sejam desaquartelados os officiaes e praças que formam o contingente do 8º batalhão da guarda nacional sob seu commando.

N. 305.—Dito ao commandante superior de Pão d'Alho.—Ao alferes do batalhão 16 sob seu commando superior Manoel Francisco Machado de Araujo, que se acha mudado para o municipio do Limoeiro, como consta da sua informação de 28 de maio ultimo, mande V. S. passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130, de 12 de março de 1853.

N. 306.—Dito ao commandante superior do Limoeiro.—Determinando nesta data ao commandante superior de Pão d'Alho que dê guia de passagem para o batalhão n. 21 sob seu commando superior, em cujo districto se acha de presente residindo, como consta de sua informação de 19 de junho ultimo, sob n. 15, ao alferes do 16º batalhão Manoel Francisco Machado de Araujo; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 307.—Dito ao juiz de direito de Garanhuns.—Sirva-se Vmc. informar a esta presidencia a data em que foram remettidos para o superior tribunal da relação os autos de appellação crime, em que são réos João Alves Pereira Feitosa, João Pereira Machado, Bernardo Pereira Machado e outros iniciados em crime de morte por occasião da luta que houve em Aguas Bellas em época eleitoral.

N. 308.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Faça Vmc. apresentar ao general commandante das armas o guarda designado do batalhão 26º do Bonito Manoel Francisco Dionisio, que se acha recolhido ao quartel desse corpo.

N. 309.—Dito ao juiz municipal e de orphãos de Santo Antão.—Respondendo ao officio de Vmc. de 21 de abril findo tenho a dizer-lhe que devia Vmc. proceder na forma da lei contra o partidor e contador desse juizo que sem ter obtido exoneração ou licença abandonou ditos officios, ausentando-se desse termo; pelo que não podendo ser os ditos officios considerados vagos, em quanto não forem pelo governo imperial assim declarados, não podia Vmc. pô los a concurso, mandando affixar edital para seu preenchimento, o qual deixa por esse motivo de ser reproduzido nesta capital.

N. 310.—Dito ao subdelegado de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.—Devolvo o mappa dos julgamentos dos processos instaurados por sua subdelegacia no corrente anno, o qual acompanhou o officio de Vmc. com data de 7 deste mez. Devendo a estatistica judiciaria que tem de liquidar-se presentemente versar sobre o anno de 1867 recommendo a Vmc. que remetta me os mappas dos julgamentos que lhe são correspondentes, como dispõe o art. 1º do decreto de 30 de dezembro de 1865.

N. 311.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o alferes da 6ª companhia do batalhão n. 16 do municipio de Pão do Alho Manoel Francisco Machado de Araujo, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior de 28 de maio ultimo, resolve que seja elle aggregado ao batalhão n. 21 do municipio do Limoeiro, em cujo districto tem presentemente o seu domicilio.

3ª secção.

N. 312.—Officio ao inspector do thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que solicitou Maria Francisca de Azevedo Santos viuva do alferes do exercito Francisco Ferreira de Alcantara Barros, recommendo a V. S, que mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim, o meio soldo relativo ao mez de junho ultimo, que compete a supplicante.

N. 313.—Dito ao mesmo.—Constando de officio do inspector do arsenal de marinha datado de hontem, n. 1555, não haver credito para pagamento da quantia de 2:454$140 proveniente das ferias dos operarios daquelle arsenal, relativas a segunda quinzena do mez de junho ultimo, recommendo a V. S., que mande effectuar esse pagamento sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884, do 1º de fevereiro de 1862.

N. 314.—Dito ao mesmo.—Em vista do que expoz Feliciano Cavalcanti de Souza, ajudante do porteiro aposentado do arsenal de guerra, recommendo a V. S. que, na falta de credito, mande pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 do 1º de fevereiro de 1862 o ordenado do supplicante correspondente ao mez de junho ultimo.

N. 315.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver mais inconveniente, mande V. S. pagar, em vista dos inclusos documentos, o que se estiver a dever ao soldado do corpo de policia Luiz Pereira da Costa, que se acha servindo no serviço do exercito em operações contra o governo da republica do Paraguay, proveniente da gratificação que lhe foi concedida pela lei n. 611, devendo esse pagamento ser effectuado a Candido Valeriano da Silva Freire, na qualidade de procurador do referido soldado.

N. 316.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante do corpo provisorio de policia em officio de hontem sob n. 510, recommendo a V. S. que mande pagar ao alferes daquelle corpo Tranquilino Agnello Pessoa Dutra a quantia de 10$ como ajuda de custo por ter ido em diligencia a povoação dos Afogados no dia 28 de junho ultimo.

N. 317.—Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao tenente-coronel José Antonio Serafico de Assis Carvalho, conforme solicitou o commandante superior de Palmares em officio de 4 do corrente, os vencimentos relativos ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes destacados no povoado dos Montes para o serviço policial.

N. 318.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, em vista do competente certificado, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia, á que tiver direito o arrematante da pontezinha do Guararapes, a qual achando-se em perfeito estado de conservação, e havendo expirado o praso de responsabilidade, mandou o chefe da repartição das obras publicas lavrar o respectivo termo de responsabilidade segundo participou em officio de hoje sob n. 201.

N. 319.—Dito ao mesmo.—Ao empresario do theatro de Santa Isabel, Antonio José Duarte Coimbra, mande V. S. pagar, como solicita no incluso requerimento documentado, a subvenção, a que se julga com direito, por haver cumprido fielmente as condições do seu contrato.

N. 320.—Dito ao mesmo.—Tomando em consideração o que expoz o chefe da repartição das obras publicas no officio, junto por cópia, de 26 de junho ultimo, sob n. 181, acabo de autorisa-lo a incumbir o empreiteiro dos reparos da ponte do Tapacurá da substituição de mais 52 taboas, que reconheceu-se acharem-se tambem arruinadas n'aquella ponte, despendendo-se para esse fim até a quantia de 1:444$000, em que foi calculado esse trabalho; o que declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 321.—Dito ao mesmo.—De conformidade com a informação do director geral da instrucção publica datada de hoje, e sob n. 222, recommendo a V. S. que mande pagar o que se estiver a dever a professora de Bezerros Maria Francisca de Souza, proveniente do expediente de sua aula, na rasão de 2$675 mensaes e a contar de 18 de junho do anno proximo passado, dia em que tomou posse da mesma aula.

N. 322.—Dito ao mesmo.—Póde V. S. conforme indica no final de seu officio de 6 do corrente, sob n. 413, mandar pagar pelas sobras das consignações do exercicio de 1866 a 1867, visto não haver quota para esse fim, a importancia da 3.ª prestação da obra dos reparos da estrada do Porto de Galinhas, constante do certificado, que deixou de acompanhar ao seu citado officio, o qual fica assim respondido.

N. 323.—Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento, e fins convenientes, que em 6 de maio ultimo autorisei o commandante superior da comarca de Palmares a mandar destacar na povoação dos Montes 1 sargento, 1 cabo e 8 guardas nacionaes para o serviço policial.

N. 324.—Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S., que, se não houver inconveniente, mande pagar ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, commendador José Pires Ferreira, a quantia de 684$000 proveniente das mensalidades de abril a junho deste anno dos filhos dos voluntarios da patria e de praças do corpo de policia e da guarda nacional que se acham recolhidos nos collegios de orphãos em virtude da lei provincial n. 611, as quaes constam da inclusa demonstração, que para esse fim, me remetteu o provedor d'aquella Santa Casa com officio de 6 do corrente sob n. 1344.

N. 325.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Póde V. S. conforme indica em seu officio de 26 de junho ultimo, sob n. 186, incumbir o empreiteiro dos reparos da ponte do Tapacurá da substituição de mais cincoenta e duas taboas, que reconheceu se acharem-se tambem arruinadas n'aquella ponte, despendendo-se para esse fim até a quantia de 1:444$000, em que foi calculado esse trabalho, segundo consta de seu citado officio que fica assim respondido.

N. 326.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hoje sob n. 201, tenho a dizer em resposta, que acabo de recommendar a thesouraria provincial, que em vista do competente certificado, pague ao arrematante da pontezinha de Guararapes a quantia, á que tiver direito.

N. 327.—Dito ao mesmo.—Tendo resolvido, de conformidade com a sua informação de hoje, sob n. 199, conceder a autorisação, que pedio José Antonio de Souza, para construir um cano de esgoto, que communique com o cano geral da rua Velha afim de dar sahida as aguas pluviaes do quintal de sua casa, uma vez que elle se sugeite, por um termo lavrado nessa repartição as mesmas condições estabelecidas a outros em identicas circumstancias; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e direcção.

4.ª secção.

N. 330.—Dito ao presidente da provincia de S. Paulo.—Accuso a recepção do officio que V. Exc. se servio dirigir me em 8 de junho ultimo, acompanhado de 2 exemplares do relatorio com que o Exm. presidente Joaquim Saldanha Marinho abrio a sessão da assembléa legislativa dessa provincia no corrente anno, e bem assim igual numero de exemplares do que foi apresentado a V. Exc. pelo mesmo Exm. Sr. na occasião de passar-lhe a administração da mesma provincia.

N. 331.—Dito ao presidente da provincia das Alagôas.—Accuso recebido o officio que V. Exc. se servio dirigir-me em 26 de junho ultimo, acompanhado de 2 exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. José Martins Pereira de Alencastro passou no dia 10 de junho do anno proximo passado, a administração dessa provincia ao 2º vice-presidente Dr. Benjamim Franklim da Rocha Vieira.

N. 332.—Dito aos agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Guará*, procedente dos sul, amanhãa a hora indicada em seu officio dessa data.

N. 333.—Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o professor publico de Cruangy Manoel Felippe do Monte, resolve conceder-lhe 10 dias de licença com todos os seus vencimentos.

N. 334.—Dita.—O presidente da provincia em vista do que expoz o conego regedor do Gymnasio, resolve demittir a Porfirio de Albuquerque Magalhães, do lugar de porteiro d'aquelle estabelecimento.

N. 335.—Dita.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico de instrucção primaria da povoação de Malhadinha, resolve removelo d'aquella cadeira para a da povoação de S. Benedicto creada pela lei n. 715 de 20 de maio de 1867.

N. 336.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar duas passagens de estado a ré até Acaracú no vapor, que tem de seguir para o norte no dia 30 do corrente, a Joaquim José de Almeida e João Evangelista da Frota.

Expediente do secretario do governo em 8 de julho de 1868.

1.ª secção.

N. 337.—Officio ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 1555, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de..... 2:454$140 rs., constante de seu citado officio.

2.ª secção.

N. 338.—Officio ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 510, que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar ao alferes desse corpo Tranquillino Agnello Pessoa Dutra, os 10$000, de que trata o seu citado officio.

N. 339.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por portaria desta data resolvido demittir a Porfirio de Albuquerque Magalhães, do lugar de porteiro do Gymnasio Provincial, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

4.ª secção.

N. 340.—Officio ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de 6 do corrente, sob n. 1444, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial, a pagar a quantia de 684$000, constante do seu citado officio.

N. 341.—Dito ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por portaria desta data resolvido demittir a Porfirio de Albuquerque Magalhães, do lugar de porteiro do Gymnasio Provincial, assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

GOVERNO DO BISPADO.

Circular aos vigarios da diocese.

Rvm. Sr.—Aproximando-se as eleições que devem ter lugar em dias do mez vindouro, e não tendo nós por ora meios mais idoneos para subtrahir a casa santa do Senhor das irreverencias que em taes occasiões possam ahi apparecer, recommendamos a V. Rvma. que em tempo opportuno transfira o Santissimo Sacramento do Tabernaculo para o consistorio da matriz ou capella contigua, se a prudencia e zelo de V. Rvma. assim o entender. Não é tambem de pouca conveniencia retirarem-se do altar ou se conservarem cobertas as sagradas imagens durante os dias do processo eleitoral.

Confiamos que V. Rvma. tudo empregará para que não tenhamos a lamentar qualquer desacato.

Deus guarde a V. Rvma.—Palacio episcopal da Soledade, 24 de agosto de 1868.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. o Sr. presidente da provincia assiste hoje ao *Te-Deum* que os parochianos do Poço mandam celebrar, em acção de graças pela boa vinda do Exm. prelado diocesano.

— A companhia lyrica do Sr. José Amat cantou ante hontem pela segunda e hontem pela terceira vez a opera de Donissetti—*Elixir d'amor*. Em ambas as noites o espectaculo correu bem, quer em relação ao canto, quer a' musica. A Sra. Casa-Nova tem obtido muitos e merecidos applausos.

Sabbado cantar-se-ha pela primeira vez—*Lucia de Lamermoor*, fazendo a primeira parte a Sra. Tamborini, que tanto agradou na *Sonambula*, e cuja voz é na realidade muito suave e dôce e de extensão avantajada.

— O vapor *Potengi* trouxe de Penedo e Maceió as seguintes quantias em dinheiro, para os Srs.:

Antonio Gonçalves F. Cascão	1:214$000
Antonio da Silva Azevedo	1:067$000
Tasso Irmãos	1:000$000
Alfredo Garcia & Irmão	834$000
L. A. Siqueira	920$000
Francisco Gonçalves Torres	7:8$000
Francisco A. da Silva Brito	200$000
Simeão Faro de Mendonça	80$000

— Foram nomeados: 2º e 3º supplentes do delegado de Barreiros, Manoel de Barros Wanderley e Antonio Santiago Paes de Mello; 1º e 2º supplentes do districto de Abreu de Una, Antonio Francisco de Albuquerque Santos e Jesuino Alves Teixeira.

— S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo a que não ha urgencia do provimento da cadeira de latim da villa de Ouricury, mandou sobr'estar o concurso, que devia ter lugar no dia 31 do corrente.

— O delegado de policia do termo de Pão d'Alho, acaba de realisar a importante prisão do criminoso Manoel Raymundo de Mello Falcão, que em dias do mez de julho ultimo assassinou a tres pessoas e ferio a' uma, na feira da Gloria do Goitá, zombando até agora da acção da policia.

— De Olinda nos escrevem o seguinte:

« No dia 23 do corrente, perante numerosa reunião de mais de tresentas pessôas, das mais importantes do municipio, e sob a presidencia interina do Sr. coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque, installou-se a junta conservadora, conforme o regulamento approvado pelo gremio Pernambucano, ficando o conselho organisado da maneira seguinte: presidente, o coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque; secretario, o Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque Lins; thesoureiro, o tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva; conselheiros, major José Joaquim Antunes, Drs Felippe Jansen de Castro e Albuquerque, Manoel Isidro de Miranda, e capitães Antonio Gonçalves da Silva, Francisco das Chagas Salgueiro e Luiz do Rego Barros.»

— Pedem-nos a seguinte publicação;

Com o fim de comprazer se com os seus numerosos amigos pela ascensão do partido conservador ao poder, o Exm. Sr. barão de Utinga offereceu lhes no dia 23, em seu engenho *Matapiruma*, um profuso e delicado jantar.

O reconhecido cavalheirismo do Sr. barão de Utinga e a affabilidade de sua excellentissima senhora, tornaram esse jantar uma festa cordial e animada.

Foram levantados varios brindes: entre outros um pelo Sr. coronel Francisco Antonio de Barros e Silva ao Exm. Sr. visconde de Itaboraby, como ao brasileiro distincto que se tornou a esperança da nação; e outro pelo Sr. capitão Maxiomillo de Silveira Lins, aos membros do partido conservador da Escada, os quaes na prospera e adversa fortuna haviam sempre mantido no seu posto de honra, e coherencia politica.

O brinde de honra foi levantado pelo Sr. barão de Utinga a S. M. o Imperador.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 29.

— Repartiçao da policia.—Extracto das partes do dia 26 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 25 do corrente:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Florencio Gomes de Sa', como criminoso de diversas mortes; e Francisco José de Freitas Chaves, como sentenciado, vindos de Floresta. A ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Luiza, escrava de Manoel Antonio Santiago Lessa, a requerimento deste. A ordem do de Santo Antonio, Alexandre, escravo de Manoel Tavares de Aquino, a requerimento deste.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do brigue portuguez *Triumpho*, vindo do Porto:

José Gonçalves do Bego, Manoel da Costa, Manoel Alves de Oliveira, José Fernandes Machado, D. Maria de Oliveira Cavalcante 1 filha menor, Antero Augusto de Almeida Pinto e sua senhora, Manoel Gomes Rodrigues, Manoel Gomes da Costa Leite, Manoel José Vaz, Antonio Furtunato, Francisco M., Constantino B. de Castro, José Barbosa de Castro, Manoel Lopes Corunha, Zeferino Rodrigues, Jacintho Alves Coutinho, Antonio dos Santos, Manoel de Carvalho, José Dias Peixoto, D. Maria Joanna Fontes Peixoto, José Joaquim da Silva, Manoel Ferreira de Carvalho, José Ferreira da Silva, Antonio José da Fonseca, Emilia Laura do Nascimento, Julia e Virgina, Josepha Maria e Domingos, Josephina, A. Alves Martins, Alfredo A. de Vasconcellos, Joaquim dos Santos, Antonio da Fonseca Nunes Lobo, Antonio José de Castro, D. Maria Dores Lisboa de Azevedo e Maria do Carmo.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de agosto de 1868:

Felix, Pernambuco, 3 dias, S. José; espasmo.
Joanna, Pernambuco, 7 mezes, Recife; convulsões.

— 24 —

Isaac, Pernambuco, 1 anno, escravo, S. José; pneumonia.
Antonio de Souza Marinho, Pernambuco, 50 annos, casado, S. José; pneumonia.
Maria, Pernambuco, 8 mezes, Recife; convulsões.
José Martins Pinheiro, Portugal, 64 annos, casado, Recife; pneumonia chronica.
Angela Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boavista; tuberculos pulmonares.
Maria, Pernambuco, 3 dias, Santo Antonio; tetano.
Elvira Augusta Loyola Rosa, Pernambuco, 32 annos, casada, S. José; angina.
Jeronyma Candida de Mello e Silva, Pernambuco, 64 annos, viuva, Boavista; tuberculos pulmonares.
João, Africa, 70 annos, escravo, S. José; por comer terra.

— 25 —

Amelia, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; gastro hepatite.
Candida, Pernambuco, 6 annos, Boavista; camaras de sangue.
Cosma Maria da Conceição, Pernambuco, Boavista; hypertrophia.
Carolina, Pernambuco, 27 annos, escrava, Boavista: tuberculos pulmonares.
Francisco José Vianna, Pernambuco, 30 annos, casado, Boavista; angina.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 25 DE AGOSTO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva, Souza Leão e Uchôa Cavalcante, faltando o Sr. desembargador Guerra, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, Luiza Mirandolina Ferreira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, sortiados os Srs. desembargadores Gitirana e Uchoa Cavalcante.—Negaram provimento. Aggravante, Manoel Antunes Corrêa; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Domingues da Silva, sortiados os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento. Aggravante, Antonio de Sequeira Cavalcante; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago, sortiados os Srs. desembargadores Motta e Uchoa Cavalcante.—Deu reprovimento.

Carta testemunhavel.—Aggravante, o Dr. Luiz Rodrigues Villares; aggravado, o juizo—Relator o Sr. desembargador Souza Leão, aggravados, os Srs. Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento.

Appellações crimes.—Appellante, Francisca Paulina de S. José; appellado, Manoel Joaquim Ferreira Machado.—Improcedente. Appellante, José Manoel Baptista; appellado, Antonio de Carvalho Miranda.—A' novo jury. Appellantes, Ricarte Carvalcante Albuquerque e outros; appellada, a justiça.—Absolvido o appellante. Appellantes, Manoel Vicente Cabral e outros; appellada, a justiça.—Reformada a sentença para o grau minimo.

Passagens.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, Izidro Francisco da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações civeis: appellante, Alexandre Augusto de Frias Villar; appellada, a viuva Neves & Cardoso. Appellante, José Ribeiro Campos e Pires; appellado, Antonio José de Souza.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis: appellante, D. Anna Teixeira da Motta Cavalcante; appellada, a menor Maria por seu curador. Appellante, Manoel de Souza Tavares; appellados, Joaquim José dos Santos Andrade e outros.

Ao Sr. desembargador Assis.—Appellações civeis: appellante, José Gabriel de Mello; appellado Francisco José Pinto. Appellante, Justino José de Souza Campos; appellado, Zeferino Ferreira Velloso. Appellante, o visconde de Suassuna; appellado, Joaquim Rodrigues Duarte. Appellante Felippe Nery de Barros Wanderley; appellados, o curador geral e outros. Appellação crime: appellante, o juizo; appellado, Liberato, escravo.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchoa Cavalcante.—Appellação civel: appellante, João Chrisostomo de Freitas; appellado Simão Barbosa Cordeiro.

Deligencia civel.—Ao Sr. desembargador curador geral: appellante, Anna Thereza de Jesus; appellado, José Martins da Silva.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.—Appellante, Thomé Rodrigues da Cunha; appellados, o barão do Livramento e outros. Appellante, D. Antonia Francisca Cadaval Pinto; appellado, Miguel Ferreira Pinto. Appellante, Felippe da Costa Souto; appellado José Fructuoso Dias.

Appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, José Pedro da Cunha.

A' 1 hora encerrou se a sessão.

Acta da sessão da direcção da associação commercial beneficente, aos 17 do mez de agosto de 1868.

Presidencia do Exm. Sr. Barão da Soledade.

A' uma hora da tarde, achando-se presentes os Srs. José Jacome Tasso, William Otto, Wegelin, Landan, Sa' Leitão Junior e o secretario, faltando sem causa participada os Srs. D. Pedro Maury e Miranda Leal, o Sr. presidente abre a sessão e ordena a leitura da acta da sessão antecedente, que é approvada.

O secretario dando conta do expediente, apresenta varios officios recebidos, sendo tres dos Exms. Srs. presidente do tribunal do commercio e inspectores da alfandega e thesouraria de fazenda, accusando em termos benevolos, a participação que esta direcção lhes fez de sua eleição.

Um officio do Exm. Sr. vice presidente da provincia, convidando para assistir ao *Te-Deum* que mandou celebrar o Sr. consul de França na igreja do Paraizo e outro da directoria do Gabinete Portuguez de Leitura para assistir a festa do anniversario de sua installação.

Mais um officio do Sr. Angelo Baptista do Nascimento, participando o alfandegamento do seu trapiche do Caes da Assembléa n. 4, e uma carta dos Srs. Smith Elder & C., de Londres, capeando uma con a de manuscripts para esta associação, na importancia de £ 26. 17. 8.

O secretario como orgão da commissão nomeada pelo Sr. presidente para assistir a' festa do Gabinete, participa ter comparecido com os Srs. Maury e Wegelin fazendo igual participação do Sr. Landan por si e por seus collegas, os Srs. Otto e Miranda Leal, que foram assistir ao *Te Deum.*

Em seguida o secretario procede a' leitura do officio em que a commissão nomeada pela direcção transacta para rever o projecto de estatutos, dá sobre o mesmo projecto o seu parecer e o offerece conjunctamente a' apreciação desta direcção.—Posto pelo Sr. presidente o mencionado parecer em discussão, fica deliberado que se adiasse esta materia para a seguinte sessão, afim de que cada membro da direcção, fazendo por si um estudo sobre dito projecto, possa opinar pel que em sua consciencia julgar acertado.

O Sr. Tasso pedindo a palavra, faz vêr a' direcção que em dias da semana anterior, apparecendo nos jornaes um annuncio convidando-se o commercio desta praça, sem distincção de nacionalidades, para uma reunião afim de proceder-se a uma manifestação publica em signal de regosijo pelas victoriosas noticias ultimamente recebidas do theatro da guerra, e constando lhe mais que não só essa reunião teria lugar no edificio da associação, como que uma commissão fôra ao Exm. Sr. presidente da provincia em nome do commercio pedir para que fossem fechadas as repartições publicas, tornando assim feriado o dia 15 do corrente, que elle só tendo de tudo tido noticia como simples particular, suppunha que esse proceder de quem quér que fosse, mórmente sendo socio da associação, importava um positivo menoscabo a' dignidade da direcção, unica legitima representante do commercio desta praça, em vista do que propunha que se reunisse a assembléa geral e se pedisse um voto de censura sobre os autores desse irregular procedimento, dando em falta a directoria sua demissão.

O secretario pedindo a palavra, procura attenuar as apparencias que compromettem o acontecimento em questão, não só pelo pedido feito ao director de semana para permittir a reunião no edificio da associação, como pela acquiescencia que a direcção em sua maioria déra ao convite que lhe fôra feito, acompanhando o numeroso grupo que partio da associação a cumprimentar as primeiras autoridades da provincia, e que em sua opinião julgava isso bastante para que se não tratasse mais de semelhante assumpto.

O Sr. Sá Leitão, como director que se achava de semana, louva-se nas idéas do secretario e declara que não só em attenção a magnitude do objecto que dava lugar a' reunião, como pela linguagem usada para com elle, não trepidára em annuir ao pedido que lhe havia sido feito sem prévia consulta a' direcção; mas que se esta reprovasse o seu acto ou usasse de qualquer medida que isso significasse, vêr-se-hia obrigado a dar se desde logo por demittido.

O Sr. Otto usando da palavra, pronuncia se fortemente em favor das idéas do Sr. Tasso, e diz em contestação ao secretario e ao Sr. Sa Leitão que quér o pedido feito a este ultimo como o convite aos membros da direcção na sala das sessões, foram tardios e sem a precisa confissão do erro commettido e que se acompanhára o grupo, foi em attenção para com o publico e os membros presentes da direcção pelas reflexões que estes se dignaram fazer-lhe no sentido de se não crear supposição de que a directoria reprovava tão justo motivo de alegria para o paiz, mas que nem assim julgava dever a direcção passar despercebido um acto irregular de socios da casa.

Os Srs. Wegelin e Landan significando em poucas palavras estarem de accordo com o Sr. Otto.

O Sr. presidente a pedido deste ultimo submette a votos a proposta do Sr. Tasso, que fica vencida pelo voto de qualidade do Sr. presidente.

O Sr. Tasso justifica ter votado contra sua propria idéa, em virtude das explicações do secretario e do Sr. Sa' Leitão.

O Sr. Otto, porém, declara que não se da' por satisfeito e pede a sua demissão.

Estando presente o Sr. D. Pedro Maury toma assento, e sendo orientado pelo secretario do occorrido na presente sessão, pede a palavra. Concorda em tudo com as idéas por este expendidas, mas que em vista de uma tal disposição do Sr. Otto, proponha para que se modificasse a proposta do Sr. Tasso sómente para que a direcção sem mais replica pedisse a sua demissão em assembléa geral.

Comparecendo o Sr. Miranda Leal, toma parte na sessão, e ainda ouve a exposição do Sr. Maury.

Novamente concedida a palavra ao secretario, e sustentando a opinião já emittida independente da contestação do Sr. Otto, recorda que fôra o Sr. presidente da associação o proprio que á testa do grupo subira com os demais membros da direcção ao palacio da presidencia da provincia e se constituira o orgão das felicitações. Pondera não ser admissivel a proposta do Sr. Maury porque viria renovar uma questão ja' apreciada e decidida nesta mesma sessão.

Pede de novo a palavra o Sr. Maury, e em seguida os Srs. Miranda Leal e Sa Leitão Junior, e todos dissertando sobre a materia, procuram mais ou menos despersuadir o Sr. Otto de sua resolução, de que por fim desistio em consideração ao pedido do Sr. presidente e mais Srs. directores, pedindo porém que esta acta seja publicada consignando-se nella que o proceder dos socios autores da reunião do dia 15 foi irregular e desattencioso para com esta direcção, e que em virtude do art. 46 dos estatutos da associação, se officiasse em termos respeitosos ao Exm. Sr. presidente da provincia. para que antes de attender a qualquer pedido em nome do commercio, seja ouvida esta direcção.

A direcção resolve conformar-se com o pedido do Sr. Otto, e nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levanta a sessão ás 3 1/2 horas da tarde, marcando o dia 25 para nova reunião.

B. da Soledade
Presidente.
D. C. Ramos
Secretario.

Communicados

A liga de liberaes com progressistas não tem razão de ser.

Qual o fundamento que tiveram os liberaes para de subito unirem-se aos seus encarniçados inimigos da vespera, perguntam os que ainda acreditam no bom senso de nossos politicos.

Hoc hic opus labor est.—Nos apertos para responderem á pergunta gritam logo os sabichões ex-progressistas—*fomos levados a isto pelo raio de 16 de julho.*

Mas o que houve de extraordinario neste acto constitucional?

Não eram os proprios liberaes que nas duas camaras bradavam, que antes os conservadores no poder do que a continuação do dominio ligueiro?

Quem melhor que os liberaes pintou jamais o estado lastimoso, a que levaram os progressistas o paiz?

Como, pois, tanto horror á um acto emanado das salutares disposições de nosso pacto fundamental?

Havera' quem de bôa fé, e com sinceridade negue, que tinha soado a hora do poder moderador exercer este acto supremo, que salvou o Brasil de precipitar-se no abysmo, que lhe cavára a perniciosa politica, que se iniciára em 1863, sob o pomposo nome de *progresso*?

Os liberaes do imperio acompanharam os conservadores na cruzada pregada contra o intitulado progresso, que tanto fizera regressar o paiz.

Na imprensa, na tribuna e nos comicios, os liberaes excediam os mais devotados conservadores na justa guerra á anarchia governamental.

Bradavam, que o paiz estava sendo levado á dissolução; que era chegado o momento de unirem-se os Brasileiros, verdadeiros patriotas, em uma só vontade, para darem remedio aos males presentes e acautelarem o futuro.

Escreveram pamphletos, cartas ao Imperador; promoveram todos os meios de guerra aos progressistas; e entretanto horrorisam-se com o acto de 16 de julho!

Os oradores mais talentosos do grupo liberal, em ambas as camaras, fulminavam raios contra os progressistas.

Examinando o estado dos negocios publicos mostraram as profundas feridas feitas na constituição.

Nas finanças estavamos nas vesperas de uma bancarrota, graças á prodigalidade, e desazo do ministro da fazenda e de seus companheiros.

Nas circumstancias melindrosas a que nos levara a guerra, notavam actos de verdadeira loucura, que attestavam a impericia dos que mareavam a não do estado.

Contra o ministro da marinha apresentavam os liberaes, na imprensa e na tribuna, factos graves, quer em relação á estrada de ferro do Chaco, quer no fabrico ou compra de encouraçados e fretamento de vapores.

A guerra, diziam elles, fôra imprudentemente provocada e pessimamente dirigida em seu principio, estragando-se as forças vitaes do paiz.

No exterior não se soube bem sustentar honra e brios da nação.

No interior, quando a prudencia, senão o bom senso aconselhava o esquecimento de odios politicos, o congrassamento dos Brasileiros, para a prompta defeza da honra nacional, o partido progressista aproveitou o ensejo para iniciar uma politica bastarda, que, riscando de sua bandeira a palavra *moralidade*, nella escreveu em grossos caracteres—*corrupção.*

As virtudes, o talento, a illustração e a moralidade tornaram-se moeda de pouca valia: teve, porém, curso forçado o vicio, a mediocridade, a ignorancia, a audacia.

A moeda da monarchia quasi ficou sem valor.

Deixando de parte o que se passou nas outras provincias, examinemos o que ia por nossa casa, e era denunciado pela imprensa liberal, com especialidade a *Opinião Nacional.*

Os cargos policiaes eram occupados, salvas honrosas excepções, por homens perdidos na opinião publica. Na capital e seus arrabaldes eram subdelegados, individuos que se apresentavam diante da autoridade superior completamente embriagados, e contra os quaes possuia o chefe de policia provas de terem parte activa em quadrilhas de ladrões de cavallos.

Na guarda nacional eram reformados acintosamente officiaes superiores, para serem substituidos por homens ineptos ou desmoralisados.

As reformas na guarda nacional, contra a terminante disposição da lei, foi a arma com que mais jogou o progresso.

Os empregos publicos de primeira ordem foram tirados á empregados bem conceituados, e que os exerciam com honra, havia longos annos, para serem dados a' mediocridades, ou a' espoletas eleitoraes.

Os logares de professores e professoras da instrucção primaria eram, com antecedencia, e antes de concurso, promettidos como recompensas de cabalas eleitoraes. Na ultima eleição se dizia abertamente, que o ex-director da instrucção publica andava cabalando e promettendo cadeiras de primeiras lettras em troca de votos.

O recrutamento e as designações para a guerra foi mina bem explorada pelo progresso: pode-se dizer, sem medo de errar, que dous terços dos recrutados, e quasi todos os designados na guarda nacional, sahiram das fileiras conservadoras e liberaes.

Os cofres da provincia foram esgotados sem necessidade e sem criterio. Quando as circumstancias do paiz pediam economias, por quanto ninguem podia contar com o augmento da renda publica, o progresso entendeu azada occasião para tirar de apuros alguns felizes.

Emprehenderam-se obras, que podiam ser adiadas sem prejuizo do publico; e só, em arrematações feitas por tres individuos, despenderam os cofres provinciaes em pouco mais de um anno a somma de 700 contos de réis.

A desmoralisação e corrupção tinham chegado ao seu zenith.

E as suas consequencias não se fizeram esperar.

O respeito a' autoridade tinha desapparecido; a intriga vil e mesquinha se tinha assanhado até entre os proprios progressistas; e a anarchia altiva ia invadindo o interior da provincia.

As proprias autoridades eram autoras de crimes, commettidos com estrondoso apparato de força armada.

Em fim chegamos ao ponto das primeiras autoridades da provincia confessarem que eram impotentes para dar execução a' lei.

A camara temporaria consumia o tempo de suas sessões em discussões infructiferas. E o ministerio, assumindo a dictadura ante a mesma camara, e, acobertando se com as necessidades da guerra, ia affrontando a opinião publica, e até levando o arrojo a querer intervir nos actos do livre exercicio do poder moderador.

Nestas dolorosas circumstancias todas as esperanças se concentraram no primeiro cidadão do imperio.

E o defensor perpetuo do Brasil não deixou que a não do estado se despedaçasse nos cachôpos da anarchia.

Lançou as vistas para a arena em que se debatiam os politicos, e nella vio dous partidos; um, ainda fraco, dividido entre si em genuinos e historicos, com difficiencia de homens de estado dotados da energia precisa para vencer a crise medonha, que ameaçava—tragar-nos; e o outro, numeroso, forte, unido, arregimentado em todas as provincias, obediente a' voz de seus chefes, tendo a' sua frente os melhores estadistas que possue o Brasil, e appoiado pela maioria da nação, que nelle via a unica taboa de salvação no naufragio politico, que nos preparava o progresso.

Examinou ainda uma vez a camara temporaria, e observou a impossibilidade moral de organisar com ella um gabinete na altura da situação.

Em quatro grupos estava dividida: liberaes historicos, liberaes progressistas, progressistas e conservadores, constituindo a maioria progressista,

que sustentava o gabinete de 3 de agosto, [illegible] *fraria* [illegible], na phrase do Sr. Zacarias.

Não era [illegible] organisar com os contrarios d'aquella [illegible] governo regular em circumstancias tão [illegible], ainda mesmo proseguindo o regimen da corrupção.

O que fazer, pois, aquelles a quem estão entregues os destinos do Brasil?

Chamar, como chamou, para governar o partido de opinião, ja' experimentado em épocas difficeis e de tradicções honrosas no paiz.

Não vemos, portanto, neste acto altamente politico e constitucional, motivo para uma união incestuosa de liberaes com progressistas, inimigos encarniçados do dia antecedente.

Estão a' testa dos negocios publicos os homens mais eminentes do Brasil. Acreditamos mesmo que os liberaes não tem a veleidade de suppôr, que no seu partido existam estadistas mais distinctos do que os que compõem o estado maior do partido conservador; e pelo contrario reconhecem que neste ponto sente o seu partido grande pobresa.

Para as presidencias das provincias de primeira ordem foram mandados, cidadãos de reputação ja' feita, occupando muitos delles posições elevadas na sociedade. Nenhum acto praticaram ainda que possa dar lugar a' medida extraordinaria de uma liga entre inimigos accerrimos.

As demissões dos agentes policiaes e de empregados de confiança são actos tão naturaes, tão communs, quando se trata de iniciar uma nova politica, que até nos parece uma zombaria, um escarneo ao bom senso, o allegar se isto como fundamento da nova liga.

Servira' por ventura de pretexto o acto da dissolução da camara dos deputados?

Tambem seria outra banalidade.

Se os progressistas em 1863, tendo o appoio da camara em todas as questões victaes, sem preceder uma manifestação hostil, e em condições normaes dissolveram na, como contestam o acto de 18 de julho?

Em 18 de julho a camara estava dividida em varios grupos, desmoralisada pelo proprio gabinete, que sua maioria sustentava, descuidada dos negocios os mais importantes, abandonada da opinião, pois o paiz em peso (gregos e troyanos) se manifestava hostil a' situação por ella amparada.

O gabinete de 3 de agosto retirava-se não em consequencia de uma votação hostil da camara; mas por ter encontrado resistencia no poder moderador, que não consentio que se usurpasse os seus direitos. Os liberaes, que nas vesperas pediam a subida dos conservadores, antes que a continuação dos progressistas, uniram se a' estes, e sediciosamente receberam o novo gabinete, composto dos primeiros estadistas do imperio, nas pontas das lanças e o repelliram, quando elle apenas pedia os meios de continuar a guerra e desaffrontar a honra do Brasil!..

Qual era a consequencia natural de tudo isto?

O recurso da dissolução, remedio lembrado pela constituição, para semelhantes occasiões.

Não ha, portanto, razão de ser para a liga de liberaes com progressistas.

Recife, 26 de agosto de 1868.

Omicron.

Codigo civil.

« *Fremant omnes licet, dicam quod sentio.*
(CICERO.)

IV

O segundo obstaculo, que, na mente do illustrado redactor, invencivelmente se oppoz á conclusão do projecto de codigo contractado, foi, como já se vio, «a existencia de *materias superiores* a todos os ramos da legislação, e que era forçoso incluir no codigo civil, como até agora se ha feito, já que d'ellas carecia, e não havia outra parte da legislação em que d'ellas se tratasse.»

Chama o douto jurisconsulto, indistinctamente *superiores*, certas materias que, ou dominam propriamente todos os ramos da legislação da mesma maneira, ou sómente tem applicação em todos elles, ainda que seja por diverso modo; e isto, só por si, poderia merecer já algum reparo, visto como alguma distincção haveria na verdade a fazer em taes materias, se se tratasse de classifica las rigorosamente, ou de baptisa-las com alguns nomes proprios.

Não curaremos, porém, d'esta minudencia, que aliás não é destituida de interesse, para nos occuparmos sem demora da grave questão que offerece o *invencivel* obstaculo.

Ora, sem querermos decidir tal questão como juiz, cumpre-nos todavia declarar que, se fossemos chamados a depôr sobre ella como simples testemunha, não duvidariamos jurar, que as taes materias superiores acham-se, ao nosso ver, innocentes, e inteiramente ao abrigo da increpação que lhes é feita; sendo que, bem longe de favorecerem a concepção de um codigo geral, aconselhariam antes, se fossem devidamente consultadas, o acabamento do projecto de codigo particular contractado.

Considerando como uma das materias *superiores* a determinação da natureza das leis em geral, de sua publicação, de seus effeitos e limites, quer quanto ao tempo, quer quanto aos lugares etc., etc., sustenta o douto jurisconsulto, que, disposições de tal ordem, sendo extensivas a todas as leis, só impropriamente se podem achar em algum dos codigos (particulares); « verdade esta (accrescenta elle) que foi reconhecida no seio da commissão do esboço (aliás projecto definitivo) do codigo civil, e resulta da simples leitura do titulo preliminar d'esse esboço.»

D'este modo, procura o illustrado redactor, por uma interpretação pouco genuina, o fraco apoio da simples referencia a uma opinião, que, mesmo prevalecendo, de maneira alguma poderia favorecer o seu novo plano de codigo geral.

E' verdade que (segundo colligimos da leitura dos pareceres dos diversos membros da referida commissão, que foram publicados) alludio-se alli á opinião de alguns jurisconsultos, conforme a qual, fora mais conveniente deixar a uma lei especial, antes do que ao codigo civil, que não comprehende a universabilidade do direito privado, o cuidado de regular os limites locaes e temporarios de todas as outras leis em geral, assumpto este, que, reunido ao da epocha em que ellas se devem reputar publicadas e executorias, daria uma bôa lei regolamentar exigida pela constituição do Imperio que de taes assumptos se occupa (arts. 70 e 179 § 3.º)

Mas d'ahi, para autorisar o plano de um codigo geral scientifico, de que alias dependam os outros codigos particulares do povo, a distancia é na verdade immensa; e a natureza das cousas oppõe-se a que se possa dar um salto mortal dessa ordem, sem grave perigo, sobretudo desde que se imagina *fixar* os conhecimentos juridicos por meio de um codigo doutrinario, de rigor scientifico, obrigatorio, impreterivel e irreformavel.

E, primeiramente, se o tal codigo geral houvesse de comprehender apenas as materias propriamente superiores, que dominam do mesmo modo todos os ramos da legislação, como *verbi gratia*, a forma da promulgação das leis, a epocha em que se devem reputar executorias, a natureza do seu poder em [illegible] neste caso, ainda que o rigor da classificação viesse a soffrer alguma quebra, poder-se-hia deixar passar, sem grande inconveniente, o codigo geral, para lisongear os homens da sciencia.

Parece porém que, mesmo assim, não valeria a pena dar a um tão limitado volume o titulo pomposo de codigo; e por isso (talvez além de outros motivos) propõe-se o illustrado redactor a comprehender em seu ambito materias outras, que não são, quanto a nós, no mesmo caso, e cuja comprehensão no tal codigo geral acarreta serios inconvenientes e graves infracções á generalidade dominadôra do mesmo.

Supponhamos, por exemplo, que se trata de comprehender, no codigo geral scientifico, a determinação dos limites locaes e temporarios das leis, como o illustre redactor mesmo o indica. Pergunta-se: será esta materia propriamente *superior*? Dominará ella da mesma maneira todos os ramos differentes da legislação? Os mesmos principios, as mesmas regras ou maximas serão por ventura applicaveis na determinação dos limites locaes das chamadas leis de policia e de segurança, bem como das outras que não entram n'essa classe? Não haverá ahi distincções e modificações a fazer conforme a natureza ou diversidade do objecto d'essas differentes leis? Parece que sim.

E o que acabamos de ponderar com referencia aos limites locaes, tem igualmente cabimento a respeito dos limites temporarios das leis. A theoria neste ponto será, com effeito, a mesma, quer se trate das leis penaes, quer das leis civis? Não haverá tambem modificações consideraveis a fazer sobre a doutrina da não retroacção, ou do effeito retroactivo das leis, segundo se trata do direito civil ou do direito criminal? Certamente.

Mas, se é mister, como não contestará o douto jurisconsulto, fazer distincções e modificações na doutrina sobre os limites locaes e temporarios das leis, conforme se trata do direito civil ou do direito criminal; para que, perguntamos, engenhar uma cousa chamada codigo geral dos homens da sciencia, quando esse codigo necessariamente ha de descer a distincções e á especialidades indispensaveis ao homem do povo, embora munido do seu codigo particular mutilado? Para que separar, reservando-as para dous volumes differentes, cousas que, afim de serem bem comprehendidas, necessitariam de ser constantemente confrontadas, convindo até, que podessem ser apanhadas como de um só lance de vista?

No mesmo caso dos limites locaes e temporarios das leis, está a materia das provas, que, no dizer do douto jurisconsulto, *pertence toda* por sua natureza ao codigo geral. Mas não haverá ahi ainda alguma cousa que pertença a cada um dos codigos particulares do povo? A theoria das provas será inteiramente a mesma no civel assim como no crime? Os actos propabatorios dos contractos, por exemplo, deverão ser sempre identicos aos actos propabatorios dos delictos! Ninguem o dirá. E, por consequencia, será forçoso fazer no codigo geral a parte respectiva de cada um dos codigos particulares do povo, o que de certo não abonará o rigor e a perfeição scientifica do novo plano.

O illustre autor das Pandectas justinianeas devendo occupar-se dos dous titulos—*De regulis juris e De verborum significatione*—(somente do codigo geral), concebera a idéa de fazer d'elles uma *obra aparte*, sendo que nas Pandectas somente deviam esses titulos comprehender as regras, que não fosse possivel incluir em nenhum dos titulos precedentes.

Mas D'Aguesseau procurou dissuadir o seu amigo d'esso intento, e Pothier teve o bom senso de render-se ao seu arrazoado conselho.

«Dous inconvenientes (dizia o chanceller ao jurisconsulto) acho em vosso disignio. O primeiro é que os dous titulos de que se trata, e que serão comprehendidos em vossa grande obra, não se acharão ahi senão de uma maneira mui superficial e imperfeita, e como uma especie de *reziduo*, que não corresponderá de maneira alguma á promessa que esses titulos fazem aos leitores. O segundo inconveniente é que, por essa forma, os que se dedicam ao estudo da jurisprudencia romana, terão dous livros em lugar de um, e serão muitas vezes obrigados a *procurar nas duas obras o que deveriam achar em uma só*.

«Deste modo, ou porque devemos tender sempre á integridade de um designio igualmente preenchido em todas as suas partes, ou porque é justo attender á facilidade e á commodidade dos que se servem d'elle, creio que, sem adiar para outro tempo os dous titulos mais vastos, que vos propondes dar sobre as regras de direito e sobre a significação das palavras, é muito á proposito que os façaes entrar desde já na obra que se acha no prelo.... Ainda que isso houvesse de retardar um pouco a impressão do vosso livro, o publico ficaria bem indemnizado pela vantagem de ter uma obra perfeita, *onde acharia tudo que póde desejar sem ser obrigado a esperar um especio de supplemento*.»

Assim discorria o douto e experimentado d'Aguesseau acerca do plano de Pothier sobre os dous titulos—*De regulis juris e De verborum significatione*. Entre tanto que hoje, pretendendo-se fecundar essa *semente*, e fazer rebentar d'ella um codigo geral para os homens da sciencia, acompanhado de codigos particulares para o povo, nem se attende ao designio que deve ter todo legislador, nem se consulta a commodidade dos proprios homens da sciencia, nem se olha ás necessidades do pobre homem do povo. São progressos da sciencia, que tambem conta seus exaltados partidarios; e não ha que esperar, por outro preço, um *monumento glorioso*, que deve fixar definitivamente os conhecimentos juridicos, e corrigir afinal os vicios de todos os trabalhos legislativos até hoje realizados.

Fica porém bem entendido, depois do que acabamos de ponderar, que esse glorioso monumento se ha de levantar, não por amor, senão a despeito das *materias superiores* a todos os ramos da legislação, visto que taes materias, postas á margem as generalidades mais proprias da doutrina que da legislação, encerram especialidades, que, sendo susceptiveis de converter-se em disposições legislativas, e devendo mesmo sê-lo, melhor se accommodariam nos codigos particulares do povo, tornando-[illegible] e por isso mesmo [illegible]

Sempre acudir agora em [illegible] (para não tornar o presente demaziadamente extenso) ao codigo commercial, [illegible] e ao codigo geral [illegible] de oppôr-se á conclusão do projecto de codigo civil contractado.

(*Continuar-se-ha.*)

Publicações a pedido.

Para S. Exc. o Sr. presidente da provincia ver e o respeitavel publico apreciar.

ENFERMARIA DA CASA DE DETENÇÃO 30 DE NOVEMBRO DE 1866.

Novembro 10 de 1866.—Entrou doente para enfermaria, com dôres rheumaticas, Bento, escravo de D. Maria Neves e teve alta no dia 30 do corrente anno.

Medicamentos	3$000
Facultativo	12$000
Enfermeiro	6$000
Vinte e um dias a 100 rs. para agua, luz, cama	2$100
	23$100
Administração	1$200
	24$300

Vê-se por esta conta que está com o competente recibo, que foi pago medicamentos, 21 dias para agua, luz e cama, na importancia de 5$110 que devia ter sido recolhido á thesouraria provincial nas contas de diversos annos, que prestou no corrente, o administrador da casa de detenção.

Casa de Detenção, 30 de novembro de 1866.

Conta das despezas feitas com Bento, escravo de D. Maria Neves, recolhido em 7 do corrente, solto nesta data.

Tres dias de comedorias a 400 rs.	1$200
Vinte ditos de dietas a 500 rs.	10$000
	11$200

Esta conta tambem tem o competente recibo.

Certifico em virtude do despacho do Illm. Sr. inspector, que das contas prestadas no corrente anno pelo administrador da casa de detenção, consta que D. Maria Neves, pagou a quantia de *tres mil seiscentos e cincoenta e seis réis, proveniente de medicamentos, agua, luz e cama*, fornecidos a seu escravo Bento, durante vinte dias do mez de novembro de 1866, em que esteve em tratamento na enfermaria da referida casa.

Certifico mais, que das mesmas contas *não consta* que a dita D. Maria Neves *tenha pago quantias provenientes de comedorias.*

Nada mais se contem nas mencionadas contas com relação ao que se pede no requerimento retro, do que para constar—Eu Alexandre Americo de Caldas Brandão, 1º escripturario passei a presente.

Contadoria provincial de Pernambuco, 25 de agosto de 1868.

Ao cofre fica recolhida a quantia a margem, como do conhecimento n. 13—Desta 1$, 3 por cento, 30—1$030.

O contador, Antonio Cardozo de Queiróz Fonseca.

Ao Exm e Rvm. Sr. bispo diocesano.

Pede-se respeitosa e encarecidamente ao Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano, nosso virtuoso e illustrado patricio, que se digne de applicar as esmolas que forem dadas por occasião da administração do Sacramento do Chrisma, que vai abrir para alforriar alguns escravos, dando assim um inequivoco testemunho de sua verdadeira caridade evangelica, e prestando o seu valioso concurso para ir extinguindo se esse flagello que ainda entre nós existe contra a religião e a propria natureza, e a civilisação da patria.

Por um seu co parochiano.

Agradecimento

Os abaixo assignados, passageiros do vapor *Potengi*, da companhia costeira, penhorados pelas excellentes maneiras e bondoso tratamento que lhes foram dispensados pelos Srs. José Joaquim Pereira digno commandante do mesmo vapor, e bem assim do Sr. Virginio, pratico do mesmo, não se podem eximir a render-lhes pela presente publicação um testemunho de seu reconhecimento.

E' assim que nos incommodos de uma viagem de mar quando o enjôo e o aborrecimento prostram pessoas, cuja natureza e sexos demandam as vezes certos cuidados e disvellos que, alias a bordo de outros navios são tão mal comprehendidos e attendidos, o digno Sr. commandante e seu subalterno se conduzem differentemente, sem quebra do cumprimento de outros seus deveres.

E tamos convencidos de que o mui digno gerente da companhia o Sr. Borges aprecia devidamente o caracter daquelles distinctos empregados da companhia, e conseguintemente a elle devemos de um modo ainda que indirecto o excellente tratamento que nos foi dispensado, e as Exmas. familias que fizeram parte dos passageiros desta viagem.

Bordo do vapor *Potengi*, 25 de agosto de 1868.

Leopoldino Antonio da Fonseca.
Joaquim da Fonseca e Silva.
Felippa da Silva Porto.
José Maria Gonçalves Primo.
Joaquim Facundo de Castro e Silva
George Fenny.
Joaquim Pereira Valente Macedo.
Vicente Remigio.
Reinaldo da Silva Porto.
João d'Almeida Lopes.

Gabinete Portuguez de Leitura.

A commissão encarregada da decoração do Gabinete Portuguez de Leitura, em extremo penhorada para com os cavalheiros que se dignaram emprestar diversos objectos para ornamento dos salões do mesmo Gabinete por occasião da solemnisação do 17º anniversario de sua installação, vem agradecer por este meio tão obsequiosa coadjuvação e protestar seu reconhecimento, e com especialidade aos Illms. Srs. Dr. Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado, Dr. Claudino d'Araujo Guimarães, coronel Antonio Gomes Leal, Gonçalo José Affonso, Innocencio Rodrigues Lima, Antonio José Duarte Coimbra, José Alves da Silva Guimarães, Polycarpo José Layme, Antonio Maia de Brito, Joaquim da Costa Ramos, Gaspar Antonio Vieira Guimarães, Antonio José Vieira de Souza, Joaquim de Souza Maia, Antonio Alves de Carvalho Veras, Manoel Ribeiro de Carvalho, Manoel Alves Barbosa, Marcellino José Gonçalves da Fonte, Alfredo Cardoso Pereira, José Monteiro de Siqueira, Manoel Gonçalves Agra, Francisco Maia Cortes, Antonio Teixeira dos Santos, Antonio Domingos Pinto e Manoel Joaquim Pereira.

A commissão ao dissolver-se por ter findado sua missão, cumpre igualmente um dever, agradecendo a illustre directoria a confiança com que a honrou, e pede desculpa se em tudo não correspondeu como desejava a sua espectativa; agradece tambem a todos os senhores socios effectivos que sem serem membros da commissão se prestaram com louvavel dedicação a coadjuva la no bom desempenho de sua missão, a uns e a outros a commissão vota a mais sincera gratidão.

A commissão finalmente aproveita esta opportunidade para declarar que julga ter satisfeito todas as contas relativas as despezas do anniversario, não obstante se alguem se julgar credor do Gabinete por este motivo queira apresentar sua conta para ser immediatamente paga.

Gabinete Portuguez de Leitura, 25 de agosto de 1868.

José Peres da Cruz,
Presidente.
J. X. Vieira Lago,
Secretario.
Bernardino da Silva Costa,
Thesoureiro.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE AGOSTO DE 1868
As 3 ½ horas da tarde.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 16 5/8 d. por 1$000.
[illegible]—90 d/v. 510 a 51½ rs. o franco

[illegible] Macedo,
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude da resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as transferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa matriz ou para a de S. Paulo.

Outro sim; que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUA' & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 25	396:203$943
Idem do dia 26	22:913$876
	419:117$819

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	—	
» » com generos	227	227
Volumes sahidos com fazendas	241	
» » com generos	212	453

Descarregam hoje 27.

Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Hermione*—idem.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Chause*—idem.
Brigue austriaco—*Vierucca*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Bonny Mary*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.

Importação

— Vapor brasileiro *Potengi*, vindo de Penedo e Maceió, manifestou:
373 couros salgados; a Amorim Irmãos & C.
61 saccos algodão; a José Maria Gonçalves Pereira.
115 couros salgados, 15 jarras, 7 potes e 62 e meia duzias de peças de louça vidrada; a Alvaro Augusto de Almeida.

— Hiate brasileiro *Nossa Senhora dos Navegantes*, vindo do Aracaty e Macáo, manifestou:
300 alqueires sal; á ordem.
24 couros salgados, 4 saccas algodão, 27 caixas velas de carnauba, 4 saccos gomma, 41 meios de sola, 22 molhos courinhos; a Gomes de Mattos & Irmão.
56 ditos ditos, 1 pacote pennas, 70 meios de sola; a Sá Leitão & Irmão.
30 barris vazios, 8 saccas algodão; a A. A. de Souza Aguiar.
19 molhos esteiras; a João Ferreira dos Santos Junior.
14 caixões velas de carnauba; a Ferreira Pinto & C.
48 saccas algodão; a L. A. Siqueira.
53 ditas dito; a Parente Vianna & C.
20 ditas dito; a C. A. Sodré da Motta.

— Hiate brasileiro *Sergipano*, vindo de Fernando de Noronha, manifestou:
204 saccos milho; ao governo.
200 ditos dito; a Manoel José da Silva Nunes.
500 ditos dito; a Henrique José Vieira da Silva.

— Hiate brasileiro *Santa Cruz*, vindo do Aracaty, manifestou:
14 caixas velas de carnauba, 19 molhos esteiras, 144 saccas algodão; á ordem.
23 couros salgados, 34 saccos gomma, 3 ditos cera de carnauba; a Gomes de Mattos & Irmão.
174 saccos algodão, 12 molhos courinhos, 180 saccos cera de carnauba; a Sá Leitão & Irmão.

— Brigue portuguez *Triumpho*, vindo do Porto, manifestou:
12 mesas de pedra lousa; a David Ferreira Baltar.
40 peças de cabo; a Maia & Espirito Santo.
1 volume calçado, 3 ditos carne de porco; a Arminio & C.
1 dito dita de dito; a José Moreira Lopes.
1 dito dita de dito; a J. dos Santos Coelho.
1 dito dita de dito; a A. de Oliveira Maia.
1 dita dita de dito, 1 caixa vinho; a J. Baptista de Araujo.
66 cadeiras e 1 sophá, 2 caixas moveis, 5 barris vinho; a Paulo José Gomes & Costa.
15 volumes moveis; a L. Fernandes do Carmo.
21 barris peixe; a Manoel Joaquim Loureiro.
1 caixa obras de prata; a Antonio José Leal Reis.
1 dita imagens; a J. da Silva Alves.
1 dita sabonetes; a F. Ferreira Maia.
2 volumes vassouras; a Manoel Francisco Junior.
40 ditos barricas abatidas, 100 barricas feijão e grão de bico, 8 barris e 11 caixas vinho; a ordem.
100 ditas dito; a Marques, Barros & C.
135 ditas dito, 50 barris sardinhas, 75 amarrados vassouras; a J. J. Gonçalves Beltrão.
240 caixas vidros para vidraça, 200 ditas e 66 barris vinho, 14 saccos rolhas, 319 pedras de lagedo; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.
2 caixas miudezas; a A. Lopes Braga & C.
40 ditas vinho; a Tasso Irmãos.
3 ditas dita e 3 barris, 14 caixas ferragens, 2 ditas miudezas; a Parente Vianna & C.
8 ditas ferragens; a Thomaz Fernandes da Cunha.
2 ditas miudezas; a Domingos Rodrigues de Andrade.
2 ditas imagens e retratos; a José Pereira da Cunha & Filhos.
1 sacco nozes, 1 barril carne de porco; a F. M Pinto Barbosa.
1 dito vinho; a Bernardino P. Coelho.
15 ditos e 130 caixas dito; a Mendes & Coelho.
80 barris dito; a J. C. da Silva Pinto & C.
1 dito dito; a A. Correa de Vasconcellos & C.
1 dito dito; a J. J. de Lima Beltrão.
2 ditos dito; ao Barão do Livramento.
1 caixa dito; a J. F. Paredes Porto.
10 ditas dito; a A. J. dos Santos Andrade.
2 barris dito; a Maury, Romaguera Hijo & C.
21 saccos feijão, 24 ditos folhas de louça; a Joaquim Vieira de Barros.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 25	30:[illegible]
Idem do dia 26	[illegible]
	30:369$212

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 25	40:629$537
Idem do dia 26	2:576$168
	43:205$705

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 26.

Rio Grande do Sul—19 dias, barca portugueza *S. João*, de 361 toneladas, capitão Joaquim da Cunha Cardozo, equipagem 13, carga 15:300 arrobas de carne secca; a Domingos Alves Matheus.

Porto — 40 dias, brigue portuguez *Triumpho*, de 270 toneladas, capitão Manoel Francisco Junior, equipagem 14, carga vinho e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonceca & C.

Bahia—3 dias e meio, hiate brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga charutos e outros generos; a Tasso Irmão.

Observação.

Não houveram sahidas.

Fundearam no lamarão duas barcas inglezas, mas não tiveram communicação com a terra.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director, e autorisação da presidencia, se faz publico que no dia 9 de setembro proximo vindouro, serão arrematados os materiaes do telheiro da obra do hospital Pedro II, orçado em 170$000 mediante as seguintes clausulas especiaes:

1.º O desmanchamento do telheiro do hospital Pedro II principiará 5 dias depois da assignatura do respectivo termo de arrematação, e findará no praso de 15 dias.

2.º As madeiras serão logo conduzidas.

3.º A importancia da arrematação será paga no acto da assignatura do termo acima mencionado.

Os pretendentes poderão examinar nesta repartição o orçamento, e apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas do mencionado dia.

Secretaria das obras publicas, 26 de agosto de 1868.

O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva

Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, bacharel formado e doutor em sciencias juridicas e sociaes pela Faculdade de Direito do Recife, major da guarda nacional, regedor do Gymnasio Provincial de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber, que, em vista do que dispõe o art. 32 § 2º do regimento interno do Gymnasio Provincial de Pernambuco de 25 de julho de 1855, fica aberta, pelo prazo de seis mezes, a contar da data deste, uma nova inscripção para o concurso dos lugares de repetidores, que se acham por ora providos interinamente conforme o disposto no § 1º do citado artigo. As pessoas que se quizerem inscrever, deverão apresentar-me seus requerimentos, ajuntando; — 1º, prova de idade maior de dezoito annos; —2º prova de moralidade, nos termos do art. 15 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855; —3º consentimento de seus pais ou de quem os represente, se não teem attingido á maioridade; — 4º documentos que abonem sua aptidão litteraria.

Os candidatos deverão, no concurso, mostrar se habilitados em todas as materias do estudio litterario do Gymnasio, como dispõe os arts. 31 e de 143 a 151 do citado regimento.

Gymnasio Provincial de Pernambuco, 22 de agosto de 1868.

Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque.

O cidadão Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, juiz de paz do 4º anno desta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem em como Amaro José dos Prazeres, me fez por escripto a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José.—Diz Amaro José dos Prazeres, cessionario de uma letra de 1:548$400, saccada pelo coronel José Feliz da Camara Pimentel, aceita pelo padre Manoel Cosme Bezerra, que querendo fazer citar a D. Maria Rosa Seraphina de Souza, Amaro da Costa e Souza, Luiz Antonio da Costa e Souza, José Francisco Bezerra, Rosa Maria do Amaral, Rita Antonia do Amaral, Lauriana Maria do Amaral, José Ferreira Coimbra, como administrador de sua mulher Perpetua Maria do Amaral, José de Souza Ramos, como administrador de sua mulher Felicidade Joaquina do Amaral, Vicente Ferreira de Paula, como administrador de sua mulher Henriqueta Umbelina do Amaral, Theodoro José Camello, como administrador de sua mulher Senhorinha Maria do Amaral, Francisco Sebastião de Barros, Maria Francisca de Barros, maiores, e, finalmente Manoel Francisco de Barros Junior, maior de 14 annos, sobrinhos, filhos, genros e netos do referido padre Manoel Cosme Bezerra, para conciliarem-se com o supplicante por ter de propôr acção competente, afim de haver dos bens deixados a importancia da referida letra e juros; e ignorando o lugar de residencia dos mesmos herdeiros.

Pede a V. S. se digne admittir o supplicante a justificar o exposto, e julgada por sentença, ordenar a citação edital no prazo legal. Assim pede a V. S.—E. R. M.—Amaro José dos Prazeres.

E mais se não continha em dita petição, na qual dei o despacho seguinte:

Justifique.—Freguezia de S. José, 20 de agosto de 1868.—Juvencio Cesar.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual produzio o justificante suas testemunhas e subindo-me os autos conclusos, dei a sentença seguinte:

Julgo justificada as ausencias dos supplicados constantes da petição a folhas 2, em vista dos depoimentos de folhas e folhas. O escrivão passe carta de editos com o prazo de 30 dias, para serem citados.

Pague o justificante as custas.—Freguezia de S. José do Recife, 24 de agosto de 1868. — Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada em virtude da qual o escrivão que esta subscreveu mandou passar a presente carta de edictos com o prazo de 30 dias, pela qual e seu theor se chama, cita e hei por citados aos supplicados declarados na petição aqui nesta transcripta, afim de que compareçam por si ou por seus procuradores bastantes a primeira audiencia deste juizo, que tera' lugar a immediata depois de findo dito prazo, afim de que não fiquem indefezos para se conciliarem com o justificante a respeito do contendo na mesma petição tudo sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa, parentes, amigos, ou conhecidos dos referidos supplicados, o poderão fazer scientes do que acima fica declarado.

E o porteiro do juizo a fixara' e publicara' a presente no lugar do costume, sendo publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, 25 de agosto de 1868.

Eu José Gonçalves de Sa', escrivão de paz a subscrevi.

Juvencio Aureliano da Cunha Cesar.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados que a afferição de balanças, pesos e medidas deste municipio sera' feita no futuro exercicio de 1868 a 1869 e dahi por diante, pelo novo systema metrico decimal e de conformidade com o regulamento de 17 do corrente, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e abaixo transcripto, sendo que para a sua execução, concede a mesma camara o prazo de 6 mezes contados do 1º de setembro futuro.

Paço da camara municipal do Recife 19 de agosto de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.

Regulamento para as afferições de balança, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo novo systema metrico decimal.

Todos os armazens, depositos, casas de negocio estabelecimento de industria de qualquer natureza que sejam fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza do seu commercio, na forma do padrão do imperio.

Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas pagarão a afferição da maneira seguinte:

Art. 1.º Por cada metro pagarão os logistas [illegible] e mascates e bosseteiras 1$.

Art. 2.º Por cada terno de pesos começando de 50 kylogrammos até o menor peso 2$, por dito começando de 10 kylogrammos 2$500, por terno começando de 5 kylogrammos 1$.

Os que excederem a 20 kylogrammos pagarão 40 réis por kylogrammo.

Pesos avulsos pagarão 80 réis por kylogrammo, menos de 20 kylogrammos para cima que pagarão 40 réis.

Art. 3.º Cada marco que não exceder a meio kylogrammo pagara' 80 réis por onça, os que excederem pagarão 40 réis.

Balanças portuguezas que não excederem a 8 kylogrammos pagarão 800 réis, as que forem de maior capacidade e menor de 20 kylogrammos pagarão 1$, e as que excederem a 20 kylogrammos pagarão 2$.

Balanças para marcos e granitarias pagarão 320 réis.

As romanas e decimaes com pesos até [illegible] kylogrammos, pagarão 6$000, e as que excederem pagarão 10$.

Art. 4.º A collecção de medidas para seccos com oito vasilhas, começando pelo deca-litro a meio deci-litro pagarão 1$600.

Por collecção de cinco vasilhas começando pelo duplo-litro até um meio deci-litro pagara' [illegible]

Art. 5.º A collecção de medidas contendo seis vasilhas para liquidos, principiando pelo doble-litro até meio deci litro pagara 1$500.

Por um termo de quatro vasilhas começando do meio litro até meio deci-litro 1$300.

Art. 6.º As vendas e armazens são obrigados a ter tantos termos, quantos forem as qualidades de liquidos que venderem.

Art. 7.º As medidas avulsas quer para liquido, quer para secco pagarão 240 rs.

Art. 8.º Os que venderem pelas ruas liquidos ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição por cada medida 320 rs. e o mesmo pagarão os canoeiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.

Art. 9.º Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a afferi los, marcando no testo de cada um o que póde conter, e pagando por cada par de barris ou ancoras o que sera' estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a presente arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.

Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a usar dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, cantôs, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão dellas possam precisar.

Art. 11. As estações publicas, continuarão a pagar as afferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico, as balanças de arrobação.

Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos as revisões, que custara' metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez, ficam sujeitos a mais metade da afferição prescripta.

Art. 13. As afferições terão começo em outubro a dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.

Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente—Feliciano Joaquim dos Santos—Thomaz de Aquino Fonseca—Dr. Joaquim José da Miranda—Gustavo José do Rego—Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga—Antonio José Silva do Brasil.—Approvo.

Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis—Conforme — Antonio Alves Jacome Pires.

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento de quem possa interessar, que existe depositado nesta repartição um relogio de ouro, que se presume furtado, o qual foi apprehendido a um individuo pelo delegado do termo do Cabo, e será entregue á pessoa que provar pertencer-lhe.

Secretaria da policia de Pernambuco, 25 de agosto de 1868.

O secretario
Eduardo de Barros F. de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que acha-se á venda na mesma thesouraria os exemplares das collecções das leis e decisões do governo relativamente aos annos de 1866 e 1867, pelo preço; os primeiros de 7$600 e os segundos de 6$500: as pessoas a quem convier deverão dirigir-se a' referida thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 24 de agosto de 1868.

O official-maior
Manoel Mamede da Silva Costa.

Juizo dos feitos da fazenda

Tem de ser arrematado por este juizo, por venda a quem mais der, findos os dias da lei, o escravo pardo de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, de nome Antonio, com o officio de talhador de carne, avaliado em 1:200$000, cujo escravo faz parte dos bens de Antonio José Pessoa de Mello e sua mulher, e vai á praça a requerimento do respectivo inventariante Delfim Lins Cavalcanti Pessoa.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior do da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1868.

Domingos dos Passos Miranda.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 27 de agosto pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematado a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	183$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	300$000
Idem n. 70	219$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38, idem	150$000
Becco do Quiabo.	
Casa terrea n. 8, por anno	145$000
Rua da Gloria.	
Casa terrea n. 65, por anno	144$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem	120$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 44, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	[illegible]
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	75$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal de Fora.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Pires.	
Casa terrea n. 39	[illegible]
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem	250$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18, idem	[illegible]
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	[illegible]
Idem idem n. 99, idem	[illegible]
Idem idem n. 96, idem	[illegible]
Idem idem n. 94, idem	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de agosto de 1868.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Attenção

No dia 27 do corrente mez, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos [illegible] por quanto foi avaliado.

ILEGÍVEL

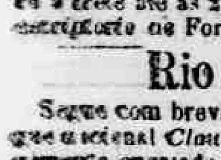
— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
20 tauretes.
10 correias de bandolas.
[illegible]
1 bacia e jarro de ferro esmaltado.
2 capachos.
1 Tesoura pequena.
4 [illegible]
30 arrobas de polvora para salva, de boa qualidade.
1 tinteiro de ferro.
1 bacia de louça com jarro.
2 copos de vidro.
6 toalhas de linho lisas.
300 canadas de azeite de carrapato.
20 garrafas de tinta para escrever.
As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho as 11 horas do dia 2 de setembro vindouro; assim como, o conselho annunciado para o dia 12 do corrente, terá lugar no dia 1 do mesmo mez.
Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de agosto de 1868.
José H. Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
José Baptista Castro e Silva
Vogal secretario.

— Pela subdelegacia do 1º districto da freguezia do Jaboatão se faz publico que no dia 22 do corrente mez foram apresentados por um morador do engenho Bulhões, dous cavallos que caminhavam pela estrada da Victoria sem os seus donos, sendo ambos russos, e um d'elles mais pequeno e desferrado: quem se julgar com direito aos ditos cavallos, se dirija a esta subdelegacia, que dando os verdadeiros signaes, lhe serão entregues.
Jaboatão, 25 de agosto de 1868
O subdelegado,
José Francisco do Rego Barros.

Correio geral
Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude do art. 24 do regulamento do correio de 12 de abril de 1865 e art. 53 das instrucções do 1º de dezembro de 1866 serão queimadas á porta desta administração no dia 4 de setembro proximo vindouro as cartas existentes, pertencentes ao mez de agosto de 1868, cuja lista achar-se-ha exposta aos interessados.
Correio de Pernambuco, 26 de agosto de 1868.
O administrador.
Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS

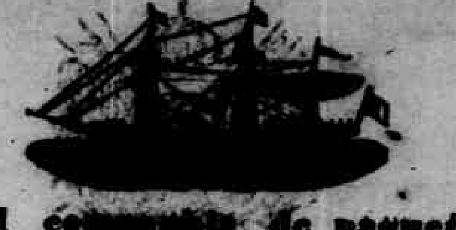
COMPANHIA DAS *Messageries Imperiales*
Até o dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Guienne*, commandante A. de la Noe, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos tocando em Dakar (Goree) e Lisboa.
Avisa-se aos Srs. passageiros que por aviso do conselho de administração se fará um abatimento de um sexto da passagem em favor das familias que seguirem d'aqui para Bordeos e Lisboa, e que haverá uma reducção nos preços da terceira classe.
Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas e Penedo.

Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Moura. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Rio de Janeiro
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

BAHIA
Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Rio de Janeiro
Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 47.



Real companhia de paquetes inglezes a vapor
Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos belixes em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metallica.
Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir-se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor
Até o dia 1º de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

PORTO POR LISBOA
Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Cunha Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Para o Rio de Janeiro.
Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO DE DIVIDAS.
O agente Martins fará leilão a requerimento do administrador da massa fallida de João Alves de Moura e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, das dividas de dita massa na importancia de 5:991$510.
Sabbado 28 do corrente.
No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas.

LEILÃO
De uma grande burra de ferro (prova de fogo), 2 cortinas para uma pessoa, 2 ditas para duas pessoas, 1 secretaria com armario, 1 balcão, 1 mesa com prensa de copiar cartas, differentes cadeiras, 1 armação para fazendas, e outros objectos de escriptorio.
Terça-feira 1º de setembro as 10 1/2 horas em ponto.
O agente Pinto fará leilão as 10 1/2 horas do dia 1º de setembro, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no escriptorio da rua da Cruz n. 40, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cocheira, estribaria e quartos fóra, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações, e criações. A agradavel habitação torna-se recommendada por ser perto da [illegible] e entre as estradas dos trilhos urbanos de [illegible] e Olinda sendo que a de Beberibe passará no fundo do mesmo sitio.
Quinta feira 3 de setembro.
O agente Pinto levará a leilão precedendo competente autorisação o sitio em questão, as 11 horas do referido dia no seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.
Os pretendentes poderão [illegible] o dito sitio obtendo [illegible] ções necessarias.

LEILÃO
De um sobrado de um andar com 47 palmos de frente e 80 de fundo, edificado em chãos proprios com 176 palmos de terreno na rua [illegible] ma n. 17, onde está montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro).
Quinta-feira 3 de setembro.
O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja renda torna-se recommendada á vista da construcção do mesmo predio, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

AVISOS DIVERSOS.

— Antonio José de Farias vai á Europa tratar de sua saude.

— Pede-se ao Sr. José Amat o favor de levar em scena operas, nas quaes trabalhem ambas as senhoras Tamborini e Casa nova, para vermos (isto é, para os myopes verem) de que lado está a sublimidade da arte lyrica, se do lado da illustre filha da nação verdadeiramente *musical*, ou se do lado da filha da terra dos pandeiros e das castanholas.
Alguns tamberinistas.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da relação, e mais tres quartos proprios para rapazes passear a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 1º andar.

— Aluga-se uma casa na rua do Jasmim n. 27: a pessoa que quizer dirija-se a mesma rua n. 29.

Genuino José da Rosa, seus filhos menores, cunhados e cunhadas cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas a sua presada consorte, mãi e irmã Elvira Augusta Loyola da Rosa, especialmente aos Rvds. capuchinhos e franciscanos, e de novo convidam a estes e mais parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia que se hão de celebrar na ordem terceira de S. Francisco no dia sabbado 29 do corrente, as 6 horas da manhãa pelo que se confessam desde já agradecidos.

D. Maria Paraguassú de Albuquerque Maranhão possuida da mais pungente dôr pela morte no combate de 16 de julho proximo passado, de seu sempre chorado marido o major Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, convida aos seus parentes e aos amigos do mesmo finado para ouvirem as 7 horas do dia 28 do corrente, na matriz da Boa Vista algumas missas que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar.
Desde já protesta o seu eterno reconhecimento a todas as pessoas que lhe fizerem esse caridoso obsequio.

Eduardo Firmino da Silva convida aos parentes e amigos do major Temoleão Peres de Albuquerque Maranhão, morto no dia 16 de julho ultimo por occasião do reconhecimento de Humaitá, para assistirem a uma missa que manda resar na matriz da Boa-vista, no dia 28 do corrente pelas 7 horas da manhãa, em suffragio da alma do mesmo major.

Roubo
Roubaram por uma carta falsa de casa de Victor Grandin um relogio de ouro, patente inglez, descoberto, n. 24696, pertencente a Domingos Tasso: previne-se a qualquer pessoa a quem for offerecido a bondade de o apprehender, que será gratificado, se o exigir.

Attenção
O abaixo assignado declara que tem nesta data dissolvido a sociedade, que tinha com seu mano Joaquim Francisco de Alem, que girava na razão de Alem & Irmão e que não se responsabilisa por qualquer transacção que sobre a mesma firme se faça.
Mamanguape 17 de agosto de 1868.
Manoel Joaquim Francisco Alem.

Partido Liberal Genuino.
Os membros do directorio do partido liberal genuino signatarios do protesto contra o accordo feito por alguns membros desse directorio para a creação de um directorio [illegible] visorio, [illegible] conselho do partido, pelo presente convidam todos os liberaes genuinos para uma reunião a qual terá lugar [illegible] 27 do corrente as 10 horas do dia nos salões do Club [illegible] afim de eleger um directorio do [illegible]

— Precisa-se de um criado boleeiro e um criado de [illegible] para [illegible] o serviço [illegible] Sanguinho, sitio n. 2.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para caixeiro de taberna na freguezia dos Afogados, rua de S. Miguel n. 34.

Manoel Feliciano da Silva convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boavista, no dia 29 do corrente as 7 horas da manhãa, por alma de sua presada mãi, fallecida a 23 do corrente.

ATTENÇÃO
Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.
Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.
Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.
Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.
Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

VERDADERO LE ROY
del Doctor **SIGNORET**, único Sucesor,
RUE DE SEINE, 51, en PARIS.
Prix: 6 fr.
PHARMACIE COTTIN
LE ROY
L'ORDONNANCE
SIGNORET
La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo velado de amarillo lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.
N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo amarillo con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.
Por lo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hará el mayor descuento posible.
Signoret
A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

AVISO
Antonio Duarte Machado participa aos devedores da extincta firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., que tendo ficado com a referida massa, queiram no decurso do prazo de 15 dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por extenso neste jornal. Recife 21 de agosto de 1868.

Advocacia
O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

ANNUNCIO
Os Srs. James Carlile, Sons C. Bankend Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.
Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.
A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Rapé grosso e rapé fino.
Rapé grosso e rapé fino.
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, pertencente a Manoel José Lopes & Irmão, recebera rapé gasse grosso e fino do mais novo que tem chegado a este mercado, assim como tambem Paulo Cordeiro viajado e não viajado tambem muito novo e do mais fresco que é possivel: todo este rapé se vende tanto em libra como a retalho.
Fachas para inspectores.
A loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38, recebeu fachas de sarja para inspectores, ditas de chamalotes de differentes larguras para os mesmos as quaes se vende barato.

Muita attenção
Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que tenha a bondade ou humanidade, veja uma cocheira que tem na rua do Deus da musica com apparencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma entulhando o caes nos lugares de embarque, isto das 7, 8, 9 horas da noite em diante ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão, este favor pedem
As alvarengas.

AS NOITES DO BRASIL
Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

Ama
Precisa-se de uma ama que faça o serviço interno de casa: na taberna do rua do Rangel n. 3.

Attenção
Acha se fugido desde o mez de julho ultimo, tendo vindo do engenho Quisombo sito em Jaboatão, para ser vendido, o preto crioulo de nome Antonio Calumbi, de idade de 45 annos, mais ou menos, o qual é de estatura regular, e bastante grosso do corpo, tem a cara larga e a barba toda crescida, tendo nella e na cabeça alguns cabellos brancos, tem sido visto na estrada da Estancia para o Manguinho, sendo que no sitio do mesmo lugar, pertencente ao Sr. Finza, acha-se a mulher com quem é casado, a qual é livre: quem o apprehender será recompensado, levando-o a rua da Soledade n. 52.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento
Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franco, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vendem as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao preço [illegible] que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

AOS 150
Cortes das mais encantadoras sedas de côres
VIERAM
á loja do Villar, rua do Crespo n. 17.
Excellentissimas senhoras:
A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.
As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.
Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 50$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.
Tambem ha cortes de blonde.
Casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.
Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.
Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com a declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.
Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

— Na rua estreita do Rosario n. 2 primeiro andar, precisa-se de um criado e que entenda alguma cousa de boleeiro: póde ser procurado das 10 horas da manhãa as tres da tarde.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES
lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

ILEGÍVEL

A VENDA
Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira (Inspector de [illegible]) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga morada de sua familia, no Poço da Panella a qual é actualmente pretendida por muitos alugadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1854, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2,000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura á margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa a moderna, a qual tem servido de sua morada desde alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente a margem do rio, com alicerces sobre estacas até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delineado jardim, bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantados de arvores fructiferas, formando o todo um lugar de encantos, quer passeiando-se no mesmo jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da saudavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 81 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então nunca conhecida cheia, de 1854 e outras subsequente, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que so um terremoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca de 230 palmos de extensão, sustentado por paredões agigantados ou arrampados e aterrado o centro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas. No fundo deste parreiral na extensão das baixas segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa de feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio, contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sahida para a estrada larga, a direita com direcção á Sant'Anna e a esquerda para a Magdalena e Recife, tudo primorosamente plantado com cerca de 500 pés de larangeiras, numerosos saputuzeiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Emquanto a simitria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; porque sendo assas conhecida como uma morada deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixara' de reconhecer nella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrebaldes desta cidade; é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a morada das fadas ou a mythologica ideia de Venus debruçada sobre o caes a margem do ameno rio Capibaribe, espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas e admirando a propria formosura. Os banhos do lugar sao salubres, refrigerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas sertão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refrigerante como de permanente primavera dos paizes entremeridionaes e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece se ser differença da temperatura 10 grãos mais fresca do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gyhson, a Ponte Uchoa, tendo apenas o rio de permeio.

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente condução pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longe, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecera' indicar o proveito que della póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil destruição entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas neste annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se nesse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro, salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob hypotheca de escravos: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

CASA DA FORTUNA
Aos 5,000$
BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.

Bilhete. . . .	5$000
Meio.	2$500

Em porção de 100$ para cima:

Bilhete. . . .	4$500
Meio.	2$250

Manoel Martins Fiuza.

Muita attenção

Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que por bondade ou amaidade veja uma cocheira que tem na rua de Deus da Musica com a [illegible] de taberna, a qual faz em grande [illegible] a limpeza da mesma, [illegible] dos [illegible] lugares de embarques, isto das 7, 8 e 9 horas da noite em diante, ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão. Este favor podem — [illegible].

Renascimento
Fabrica de [illegible], entalhe, esculpido em [illegible].

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua da [illegible]) no escriptorio de [illegible].

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiadas com desconto muito razoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Offerece-se uma mulher para engommar e tambem lavar: na rua de S. Gonçalo n. 28.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 14 annos: na rua do Cabogá n. 2 B.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grande sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Precisa se alugar um preto e uma preta mesmo que seja de meia idade: quem os tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Sebo n. 56, ou annuncie sua morada.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo-se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia será' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

— Precisa-se de uma ama: na rua da [illegible] n. [illegible].

FRAGATA

AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avisam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de séda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

36 A— rua da Cadeia n. —63 A

Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades.
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido á flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte.* Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D   N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabogá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar anneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente cruzinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, bracos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; anneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, cruzinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, cagoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de outros objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se encommendas, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras á amostra com penhor, [illegible] o Coração de Ouro aberto até as 6 horas da noite.

Qualquer pessoa não se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá' enganar com a casa, pelo [illegible] [illegible] [illegible].

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puros e legitimos photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para cagoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a creião duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pequena familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 46.

— Aluga-se um 1º andar na rua Direita n. 63, um 2º na rua das Aguas-verdes n. 86, e uma loja na rua das Cruzes n. 9: a tratar no sobrado da rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos para taberna: no pateo do Terço n. 4.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

— Aluga-se o 3º andar do sobrado n. 35 da rua da Imperatriz, tem alem de duas salas sete quartos e um grande sotão: a tratar na rua do Apollo n. 43, escriptorio do Sr. Costa Guimarães.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas: na rua das Trincheiras n. 17.

— Na rua de Hortas, casa n. 4, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre, para casa de pouca familia.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: no Corredor do Bispo n. 39.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

HOTEL LISBONENSE
11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11
Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respectavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala da frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant da primeira ordem: garante se o asseio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

— Aluga-se uma das lojas da casa n. 38 da rua Direita desta cidade para qualquer estabelecimento menos taberna: a tratar na mesma casa.

Forneiro

Offerece-se um bom forneiro, o qual por ser aqui pouco conhecido annuncia por este jornal, e póde quem precisar, dirigir-se a padaria da rua Imperial n. 33, onde encontrara' o pretendente não só informações como com quem tratar.

Precisa-se

de um menino de 12 a 14 annos, que saiba ler, escrever e contar, para caixeiro: na rua do Livramento n. 36.

Feitor

Precisa-se de um feitor: na rua da Cadeia junto ao arco da Conceição n. 66.

— Curso de musica, canto, piano, desenho linear, de figura, de paisagem e de ornamento, duas vezes por semana para o sexo femenino: rua do Cotovello n. 1, sobrado nos quatro cantos.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro.

— Joaquim Amancio Pegado Cortes, natural do Rio Grande do Norte, vai a' Roma concluir seus estudos.

— Precisa-se por aluguel de uma moleca ou moleque para serviço de casa: na rua da Concordia casa sem numero junto ao n. 57.

— Offerece-se uma pessoa para ama de casa de portas a dentro: quem precisar dirija-se a rua do Amorim n. 8.

— Offerece-se uma ama [illegible] para casa de pouca familia ou homem solteiro: quem [illegible] [illegible] a rua Nova n. [illegible].

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e erisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

ANTIGA LOJA DO BALÃO
Rua da Cadeia n. 47
ESQUINA DA RUA DA MADRE DE DEUS.

O actual proprietario deste estabelecimento tendo de fazer nelle grande reforma, precisa antes disso vender ou liquidar muitas de suas fazendas, cujos preços reduzio o mais possivel, e para merecer a attenção e concorrencia dos freguezes e amigos do bom e barato, faz menção dos preços de algumas dellas como sejam:

Chitas estreitas a 200 réis o covado.
Ditas largas a 280, 320, 340 e 360 réis o covado, claras e escuras.
Lãasinha de côres matizadas finas a 500 e 600 réis o covado.
Ditas de salpicos e flôres meudinhas a 500 réis o covado.
Ditas de listas a setinada e flôres matisadas a 720 réis o covado.
Ditas toda branca com flôres miudas a 1$ o covado
Cortes de lãa a' Maria Pia a 5$ e 6$000.
Murçulina branca fina a 500 réis o covado.
Cassas de côres finas, algumas de padrões novos a 600 e 720 réis a vara.
Peças de cambraia lisa transparente e tapada a 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Cambraia de salpicos a 500 rs. a vara e 4$ a peça.
Cassa de quadro para babados a 280 rs. a vara.
Grosdenaples preto largo a 1$600 o covado.
Espartilhos modernos a 6$ e 8$000, sendo estes a setinados.
Soutambaques e capas de grosdenaples preto bordadas a 15$ e 20$000.
Meias de seda preta compridas a 1$ o pár.
Balões de arco para menina a 1$ e 1$500.
Ditos de dito, de murçulina e crina a 2$, 3$, 4$ e 5$ para senhora.
Golas e manguitos bordados para senhora a 1$000.
Camisas com manguitos para dita a 1$500.
Punhos e colerinhos para dita a 500.
Atoalhados branco trançado com oito palmas de largura a 1$600 a vara.
Algodão trançado para sacco a 400 réis a vara em peça.
Chapéos de sol de seda de oito e doze astias a 8$ e 12$000.
Colerinhos de papel a 40 rs. e duzia a 400 rs.
Gravatinhas pretas e de côres a 320, 400 e 800 rs.
Ditas pretas de pontas cahidas proprias para luto a 800 rs.
Sargelim de côres para forro a 160 o covado.
Panno fino azul a 3$ e 4$500 o covado.
Dito preto fino a 4$500 e 5$500 dito.
Casimiras de côres modernas enfestada a 2$500, 4$ e 4$500 o covado e 5$ 7$ e 8$ o corte.
Camisas com peitos de linho a 3$, e carlbosinhos de meia duzia por 16$000.
Ditas de madapolão a 2$ e 2$500, e em duzia vende se mais barato.
Calças de cassimiras de côres a 6$, 7$ e 8$000.
Palitots de dita de ditas a 7$, 8$ e 9$000.
Coletes dita de ditas a 2$500 e 3$.
Palitot sobrecasacos de panno fino preto pelo barato preço de 17$000.
Ditos saccos e fracques de alpaca a 3$500 e 4$000.
Coletes de fustão, brim e gurgurão a 1$ e 2$000.
Calças, jaquetas e palitots de brim pardo, branco e de côres e outras muitas roupas feitas e fazendas que em retalho e em porção vende-se a dinheiro por barato preço.

Ao publico

Antonio Domingos Pinto, negociante estabelecido nesta praça e seu filho bacharel Antonio Domingos Pinto, declaram ao publico e especialmente ao commercio, que não pagam nem se responsabilisam por divida alguma, que não tenha sido feita por elles proprios; como tambem não pagam debito algum contrahido por outrem em seus nomes ou sob suas responsabilidades, por que não tem autorisado pessoa alguma para isso.

Livros
em segunda mão
Compram-se na
Livraria franceza

Livros novos

Acaba de chegar um variado sortimento de livros novos de que o cathalogo distribue-se

gratuitam nte

Livraria franceza

Moleque

Precisa-se de um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja intelligente e fiel: na rua Nova n. 14, primeiro andar.

Tiltres electricos

Chegaram finalmente estes desejados filtres que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

Rapé.

Já chegou o muito superior rapé gasse grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rolão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia: na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e normas do acreditado fabricante Simas.

RAPÉ

PAULO CORDEIRO.
Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guará* as seguintes qualidades — *Fino — meio-grosso — viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

Alencar

O Systema Representativo 1 volume em 4º

3$000

Livraria franceza

Precisa-se

de um criado escravo ou liberto, que sirva para o trabalho de um sitio muito perto desta cidade: a tratar no 1º andar da casa n. 19 da rua da Cruz.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha sitio n'um desses arrabaldes mais perto da cidade: quem tiver póde annunciar neste Diario, ou apresentar suas propostas em cartas fechadas com as iniciaes L. I. nesta typographia.

— Achou-se um pão de obra [illegible] por [illegible] abaixo, no lugar do Pontal: quem for seu dono appareça na praça do [illegible], dando os signaes e o dia em que lhe [illegible], e pagando as despezas e o [illegible]: e [illegible] no praso, [illegible] na rua Imperial n. 1 A.

— [illegible] na rua Augusta n. 71.

A Salsaparilha

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O extracto composto de SALSAPARILHA, confeccionado pelo DR. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula;* por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins:* entre seos symptomas ha os seguintes; —Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da bocca, semblante pálido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca; Digestão fraca e apetite irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de dispepsia escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanentemente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

SALSAPARRILHA DE AYER

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras. chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A nevralgia, convulções, erysipelas, enfermidades cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de salsaparrilha, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo ás leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias, e dos principaes estados da Europa.

A salsaparrilha de Ayer. é especialmente eficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*, por si não é tão destruitiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, rheumatismo e affecções dos rins*: entre seus symptomas ha os seguintes; —Falta de apetite, fraqueza e moleza em todo corpo; mão cheiro da bocca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da bocca, ; digestão fraca e apetite irregular, ; ventre inchado e evacuação irregular; quando ataca os pulmões uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelhados, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás *affecções* dos *pulmões*, do *figado*, dos *rins*, e dos orgãos digestivo e uterino. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *turberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario) estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas cosequencias, na

Salsaparrilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

E' TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO

cura permanentemente as peiores formas de simphilis e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção, arrebata a victima das garras de uma morta lenta e ignominiosa, porem inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infallivel nas febres intermittentes, remitentes, febres biliosas e terças, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causado pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES

As preparações do DR. AYER são vendidas em todas as *Boticas* e *Drogarias* do imperio.

SEZÕES

ou maleitas, febres intermittentes, remitentes biliosas, febre perniciosa inflammatoria,

todas tendo sua origem na mesma causa e produzindo os mesmos effeitos, porém em grão differente de intensidade, necessitam do mesmo tratamento.

A causa acha-se nos effluvios contagiosos que se desprendem da vegetação pôdre dos pantanos e das aguas encharcadas. E' um veneno subtilissimo e insedioso que se basorve pelos pulmões e penetra no sangue, de sorte que a molestia ás vezes acumula-se por muito tempo no systema antes de fazer sentir-se.

Este veneno effluvial, que o sangue recebe pelos pulmões, opera nas sesões da maneira seguinte: sua intensa irritação no systema faz encerrar todo o sangue no corpo nos excretarios internos, —o figado, os rins, o pancreas, o baço, o estomago e os pulmões, —alguns dos quaes ou todos elles são amontoados do sangue retirado da superficie do corpo; eis a causa DO PERIODO FRIO.

A FEBRE é causada pela reacção, quando o sangue abandona os excretorios internos e arroja-se á superficie, como n'um outro esforço violento para expulsar o veneno atravez do outro excretorio chamado pelle; tão pouco consegue a natureza neste segundo esforço como no primeiro.

Depois segue o desmaio e prostração que naturalmente succede ás grandes agitações, e o instincto do nosso organismo o faz abandonar a tentativa até que, recobradas as forças, renova no outro dia a luta desesperada.

É evidente, pois, que qualquer remedio destinado a curar esta molestia, deve destruir este veneno no sangue, ou arroja-lo fóra delle. A preparação que aqui offerecemos ao publico, se fôr empregada segundo as nossas direcções, preenchem estas condições, estimulando os grandes excretorios internos— o figado, o baço, e os rins— a separar do sangue o veneno offensivo e arroja-lo do corpo.

Tem-se offerecido muitos remedios para a cura destas molestias, porém ou não teem sido bastante efficazes ou teem produzido effeitos prejudiciaes á saude em geral.

A quina, ainda que seja o grande recurso, ás vezes produz effeitos desastrosos, e tomada em grande quantidade é sempre prejudicial á saúde.

Entre os males produzidos por ella se encontra diarrhéa, dôres de cabeça, congestões cerebraes, vertigens, mal do figado chronico, incremento do baço, zunido nos ouvidos, cegueira, surdez, delirio, somno lethargico, causa tambem dôres rheumeticas e nevralgicas.

O remedio do Dr. Ayer.

PARA SEZÕES

Expelsa o veneno do systema e restitue a saúde,

Vende-se na botica franceza de P. Mauer & C. rua Nova n. 25.

—Fugio no dia 19 do corrente uma negrinha de 12 annos de idade, preta, de nome Liberata, tem uma cicatriz no beiço superior e outra em cima do olho esquerdo: quem a pegar leve-a á rua do Cotovello n. 17, que sera gratificado.

—Precisa-se de um homem que entenda de plantação e tratamento de capim e hortaliçe, melhor que seja solteiro e Portuguez: quem estiver nestas circumstancias e der conhecimento de sua conducta, appareça na rua do Imperador n. 10, que agradando se lhe dara' bom ordenado.

— Da-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 41.

— Aluga-se a casa terrea n. 16 da rua do Jasmim, Boa vista: na rua de Apollo n. 20.

É MUITO BARATO

Facas e garfos em perfeito estado para mesa e sobremesa a 4$800 a duzia, ditas de pons botões a 5$, bandeijas finas, espingardas de dous cannos de superior qualidade, trem para cosinha, colheres de metal principe e muitos outros artigos, que se vendem tão em conta, que só vendo ficará o freguez convencido desta verdade: na rua Direita n. 54, loja do Braga.

— Aluga-se a casa nova da rua dos Prazeres n. 42, com grandes commodos e tambem se vende.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Rua das Cruzes n. 39.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

— Na Passagem da Magdalena, sobrado junto a ponte grande n. 40, precisa-se de um rapaz forro ou escravo para criado e que tenha pratica de boleeiro: póde ser procurado das 4 horas da tarde as 9 da manhãa.

UMA NOITE DE CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— O abaixo assignado pelo presente agradece cordialmente ao Sr. major Joaquim Francisco Ramos as maneiras urbanas e delicadas com que S. S. tratou ao seu amigo José Marques de Moraes, praça da segunda companhia do 9º batalhão de infantaria, em campanha no Paraguay, durante o tempo em que S. S. como capitão, commandou aquella companhia ultimamente; portanto S. S. aceite estas toscas linhas em prova de reconhecimento do mesmo abaixo assignado.

Recife, 24 de agosto de 1868.

José Firmino Ribeiro.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz do Corpo Santo

De ordem do Illm. Sr. juiz convido aos irmãos desta veneravel irmandade a reunirem-se no consistorio respectivo, domingo 30 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, afim de se eleger a nova mesa que tem de reger esta irmandade no anno de 1868 a 1869.

Recife 25 de agosto de 1868.

José da Silva Loyo Junior, Escrivão.

— No dia 22 do corrente appareceu um cachorro d'agua com os signaes seguintes: tres malhas pretas do lado direito e as duas orelhas pretas e a canda tambem, o resto é todo branco: quem for o dono procure no becco da Bola n. 16.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu ao Sr. Bento Ferreira Pimentel a sua taberna da rua da Concordia n. 22, livre e desembaraçada de debito e qualquer onus.

Recife, 25 de agosto de 1868.

A. J. dos Santos.

— [illegible] no dia [illegible] corrente, o escravo [illegible] fula regular, representando ter 25 annos de idade. O dito escravo [illegible] nesta praça, e como que pretende assentar praça, roga-se as autoridades policiaes e militares, [illegible] que aprisionando-o, communiquem aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Precisa-se arrendar um sitio perto ou longe da praça, que tenha bastante terreno para plantar e criar gado: na rua da Imperatriz n. 63.

— Desejando-se fallar com o Sr. Manoel Avelino de Barros Lima, e ignorando-se sua morada, pede-se o favor de deixar por escripto nesta typographia com direcção para A. F. C.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Papel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pateo da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras esterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 36, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Canôa

Compra-se uma canoa nova ou em bom estado, propria para conducção de generos e que comporte o peso de 250 arrobas, pouco mais ou menos: a tratar com os Srs. Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 49.

— Na rua do Brum n. 88, escriptorio de José Victorino de Rezende & C., compram-se escravos do sexo masculino, que sejam sadios e que regulem a idade de 18 a 40 annos.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga, a 140 rs. a libra,

— Compra-se diarios: a' rua Nova n. 5.

Attenção.

Compram se pés de larangeiras selecta e ambigo: na praça do Corpo Santo n. 21, 2º andar.

VENDAS

VENDE-SE

A posse de um terreno que já foi casa, com 30 palmos de frente e 120 de fundo, e este meio amurado, sito na travessa do Freitas, a qual principia na rua Imperial e finda no rio Capibaribe: a tratar na rua da Concordia n. 62, até 9 horas do dia.

Vinho verde

S. T. Basto & Irmãos, a rua da Cadeia n. 17, vendem superior vinho verde de Basto.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até ás sete.

Aos 5:000$000

A 5$000 e 2$500 se encontram os felizes bilhetes e meios garantidos da presente loteria: na praça da Independencia n. 22.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 56.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 °/. ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 °/. ao preço de primeira mão; e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

Soberanos

vendem-se em casa de Rub Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

— Vende-se uma negra que cozinha alguma cousa, ensaboa e é boa quitandeira: e uma negrinha de 10 annos: na rua dos Prazeres, nos Coelhos, n. 22.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 66, loja.

Attenção

Vende-se uma armação envernisada e com caixilhos: quem quizer dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 2 ou no pateo de S. José n. 36.

— Vende se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bom afreguezado, tem um grande numero de assignantes da mesa e para fóra. Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se da' sociedade a pessôa que tenha as habilitações precisas, e queira tomar sobre si a administração do mesmo.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não precisa como outros especificos deengredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança ferá uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança-se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal, —vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de sêda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fino, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou concervará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se o estabelecimento de bilhar da rua da Imperatriz ns. 69 e 71 (café de Paris), bem localisado e montado, tendo proporções para fazer-se um bom café cantante: a ver no dito estabelecimento e a tratar na rua do Hospicio n. 38.

BALCÃO

Vende se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, e muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

Farello.

A 4$300 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende se uma armação muito boa na rua Direita n. 32, propria para qualquer estabelecimento: a tratar sobre o preço, na rua de Apollo n. 10, ou no 1º andar com o proprietario.

— No caes da alfandega, armazem n. 5, vende-se linguiças frescas do Rio Grande do Sul, em caixas de 50 a 60 linguiças cada uma, preparadas por um novo systema, como ainda não veio a este mercado.

— Vende-se uma cama franceza de jacarandá em perfeito estado: na rua da Gulo, a tratar com J. de Francisco de Souza.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas. apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesmo das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que raríssimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. á folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo nestes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para faxas de juizes de paz, delegados e sub-delegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as dias: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir-se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.
Ditos flamengos.
Ditos de Minas.
Conservas em frascos (marca nova.)
Maçães.
Café de 1ª qualidade.

Chá uchin, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.

Bolachinhas finas de diversas qualidades.
Camarões secos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P., S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa [illegible]

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electricos magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado em bóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo innocente.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14.

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas. vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, babados de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qualquer parte.

Shaw, Hawkes & C,

Pernambuco,

RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ.

Importadores de ferragens etc., tem a venda:

MACHINAS de serrote e de dente para descaroçar algodão.

MACHINAS a vapor de 8 a 6 cavallos.

[illegible] DE FERRO proprias de fogo para guardar [illegible] proprias para [illegible] de assucar, algodão etc.

o recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor. inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs

Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.

Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.

Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$5 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.

Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,

Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 80o rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 hastes

Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.

Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$600, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.

Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.

Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.

Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.

Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.

Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$. a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitós de panno preto a 5$. 6$. 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se lenços de sada de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.

Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,

Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.

Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.

Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.

Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.

Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.

Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãosinho a 4$000 rs.

Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.

Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500

Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000

Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.

Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.

Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sol de alpaca a 3$500

Vende-se chapeos de sol de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.

Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.

Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.

Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

Bareje de listras a 240 rs.

Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500

Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.

Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que crescem nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, a cujos agentes preconisarão os medicos.

Deposito em Pernambuco em casa de [illegible]

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adicionar ao numero de seus ben[a]volos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lte sua protecção, rog[a] a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por conse mencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da medicida le dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfaoje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro???

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Normont de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingl za em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA

SCHMIT E Cie

55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo das fazendas e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Grande liquidação !!

NA

Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:

Toalhas para rosto a 6$ a duzia.

Ditas felpudas de diversos preços.

Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.

Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.

Organdy branco fazenda muito fina.

Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.

Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.

Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.

Ditas de cores de todas as qualidades.

Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.

Ditas de linho de diversas qualidades.

Cortes de ditas com barra de cores.

Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.

Balões modernos de tiras.

Ditos de outras qualidades.

Espartilhos, o melhor que ha no mercado.

Basquinas a Maria Antoniette.

Seda de cores.

Saias de lãa com barras de cores.

Madapolão francez e de outras qualidades.

Atoalhados de linho e d'algodão.

Algodão alvo duas larguras para toalhas.

Dito cru tambem de duas larguras para ditas.

Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.

Lenços de linho feitos.

Bramante de todas as qualidades.

Guardanapos de linho.

Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.

Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do fregues para o que tem sempre fazendas proprias.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supemos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.

Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.

Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.

Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.

Grosdenaples de diversas côres.

Costumes da Pekin, fazendas estas de alta novidade.

Andelinas, fazenda de lañs com matizes de seda e de ultima moda.

Córtes de cambraia branca bordados com primor.

Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.

Riquissimas basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.

Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.

Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.

Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.

Chapéos de sol para de seda bordados com primor.

Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.

Balões de todas as qualidades para noivas.

Lindos cortes de bloud, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.

Sedas lavradas, moireantique e grosdenaphles branco.

Camisas bordadas com primor.

Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.

Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.

Neste importante estabelecimento além de que fica especificado! encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares endicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Cresdo n. 7 A. esquina da do imperador.

— Vende-se doce fino de goiaba em caixão a 200 rs. a libra: na padaria da rua do Rangel n. 9.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.

Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.

Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.

Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.

Outros das qualidades acima com os mesmos enfeites e desenhos para meninas.

Outros pretos para luto.

Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho e ter esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.

Outros a ponto de crochet.

Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e tiademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas! para meninos e meninas.

O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.

O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande

proprio para impressões, botões e enfeites de bandeijas ou bolos: vende-se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes

O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C. rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que o desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

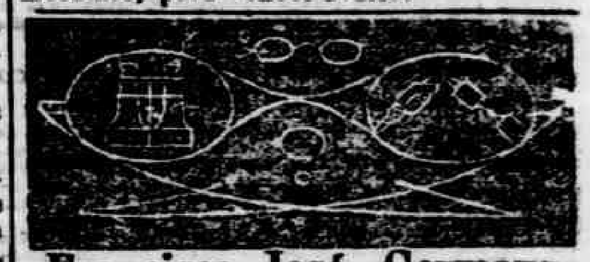
Mel

Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples. pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida. não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker. de trabalho simplesmente á mão. e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.

Perlina azul.

Greve pautado e liro.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.

Hery.

Madeira.

Hermitonge.

Chamblis.

Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteira, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fertana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.

1$200 por dito de 2 e tres quartos de dito.

1$000 por dito de 2 e um quarto de dito.

800 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ e 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes de Albuquerque Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. [illegible] C. de New-York, por preços rasoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Goncalo sito na freguezia de Serinhaem, todo de cannaviaes, tes varzeas de massapé e [illegible], com bons partidos a roda de [illegible], [illegible] e outras, e proximo ao embarque, além de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 36.

— Vende-se um terreno de 400 palmos de frente e 800 de fundo [illegible] do Rangel [illegible] com um [illegible] em Agua [illegible] do Brum n. 79.

Rival sem segundo.

Esta queimando tudo bem e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes velteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente aquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefitas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$600 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nódoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$600 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX DE MOURIES

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. [illegible] Deposito geral em Paris, em casa de Laroze [illegible] ... vende-se em Pernambuco [illegible] na pharmacia de P. Maurer em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11 Rua do Queimado 11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos de melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreaulique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas lizas muito lindas.

Tapetes para sofá, para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rosario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisoirmaeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$300.

Admira!!!

Gravatas de seda a 500 rs...............
Golinhas bordadas a 500 rs...............
Lãazinhas a 200 rs.!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT [illegible] PARIS

Este medicamento gosa em Paris e no mundo inteiro de uma fama [illegible] [illegible]

Deposito em Pernambuco, em casa de [illegible] & C.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escocezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de [illegible] como de [illegible] na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada córte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,
Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas.

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chêvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chêvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs. o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$000 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de [illegible] a [illegible] rs., ditos de linho a [illegible] e 4$ rs. a duzia, na loja [illegible] do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49.

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira $1500.

— Vende-se um pianno inglez forte para aprender por preço commodo: na rua de Hortas n. 106.

VENDE-SE

uma escrava de meia idade, de nação, que sabe bem cozinhar, lavar e engommar, e tambem é quitandeira e de muito bonita figura: na rua do Livramento, loja de cêra n. 36.

Charutos a 1$500 a caixa

Vende-se superiores charutos da Bahia por este preço: na rua estreita do Rosario n. 16.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem se na praça da Independencia n. 22.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edowiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello ja velho ou azul; vestido de chita escuro, claro ou branco, foi vista nos primeiros dias no Giquiá' Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva-la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 8, que serão recompensados.

Escrava fugida

Fugio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma orelha no lugar dos brincos rasgada: quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 3º andar, que sera' bem recompençado, assim como se protesta contra quem a tenha acoitado.

Recife, 18 de agosto de 1868.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazendas e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega-la e leva-la a' rua do Mondego n. 4, que recebera' a dita gratificação, que sera' de 50$000.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lins, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

Escravo fugido

No dia 26 do mez de setembro fugio o moleque Casemiro, de idade 15 ou 16 annos, estatura regular, [illegible] e reforçado de corpo, levou calça de [illegible] e chapéo de feltro preto; de [illegible] no Limoeiro, é filho de [illegible] Antonio [illegible]: quem o apprehender [illegible] na rua do Queimado n. 18 A, que sera' recompensado.

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 17 DE JUNHO DE 1868

PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE).

(Continuação.)

(Continuam as reclamações; o Sr. presidente reclama attenção.)

Protestava eu com razão, Sr. presidente, contra a phrase como fôra pronunciada pelo nobre deputado, que por certo intencionalmente não lhe deu esse sentido odioso que se contém nas mesmas palavras.

Era impossivel que o nobre deputado pela provincia de S. Paulo, com a illustração e com a circumspecção com que sempre se exprime nesta camara, protendesse irrogar desar, menospreço ás pessoas dos nobres ministros dizendo que elles sahiam das trevas; ou, não se sabe d'onde.

Senhores, todos os nobres ministros são pessoas muito conhecidas. (Oh! Oh! Não é isso.)

Eu entro na questão...; são entidades politicas, ativissimas no paiz (interrupções), a maior parte delles com assento effectivo no senado, e o illustre ministro do imperio com assento nesta camara...

Vozes: — Não é esta a questão.

O Sr. Sayão Lobato: — Todos se tem manifestado perante o paiz; as suas opiniões são notorias; os seus caracteres e precedentes são tão honrados no paiz, como nobilitam o grande partido constitucional ou conservador. (Oh!)

Portanto, a sua posição é muito clara, e tão francas como sinceras e autorisadas são as palavras do venerando presidente do conselho, chefe illustre do partido constitucional. (Pois não!) São emfim todos os nobres ministros homens abalisados pelos serviços, experiencia, capacidade (interrupções), e dignissimos da alta posição a que lhes chamou a corôa (reclamações), e em que indubitavelmente confirmará a confiança do paiz. (Susurro)

Agora vejamos se pelo lado das regras constitucionaes houve preterição de alguma que possa dar azo á questão de que não é legitima a organisação do actual gabinete.

Senhores, quer o illustre ex-ministro da justiça nesta casa, quer o Sr. ex-presidente do conselho no senado, foram muito francos na exposição dos factos; elles nos declararam que tinham abandonado o poder por que a corôa, tendo exprimido a escolha que fazia dentre os candidatos á cadeira no senado, escolhera o Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem pela provincia do Rio Grande do Norte, ao que se oppuzeram.

E porque assentaram que não era acertada a escolha, note V. Exc. Sr. presidente, esta palavra, que não era acertada a escolha. (Apoiados.)

O Sr. Martim Francisco: — E' isso mesmo.

O Sr. Sayão Lobato: — ... entenderam que não deviam mais pairar no poder; que deviam renunciar essa posição que tinham da confiança da corôa e com sustentação da maioria da representação nacional.

Senhores, logo acode esta consideração: pois este ex-ministerio que occupava o poder com tamanho apoio nesta casa, a parte mais activa da representação nacional; estes ex-ministros tão patrioticos, conhecendo as circumstancias graves do paiz, a necessidade de não se dar uma interrupção na administração do Estado: reconhecendo, segundo o estado das discussões do parlamento, que nesta camara se agitava a discussão importantissima das leis de fazenda, e que urgia quanto antes discutir os creditos e as medidas extraordinarias para se prover de recursos o thesouro exhausto, nem comprehenderam, nem attenderam á necessidade de se manterem em sua posição, para acudir a tão relevante serviço que entende com os vitaes interesses e necessidades do Estado, e é este ministerio que faz questão de gabinete da simples escolha de um senador?!

Os Srs. Aristides Lobo e outros senhores: —Foi de outro principio.

O Sr. Sayão Lobato: — Nomeação de senador que, como é feita no Brasil, segundo as regras constitucionaes, não dá azo para questão de gabinete, não só por ser prerogativa do poder moderador, mas ainda por que de sua natureza quasi que exclue a hypothese de haver causa para a repulsa inexoravel de um candidato proposto pelo voto do povo (não apoiados); e como concede-la quando este candidato assim apresentado pela opinião competente ainda se recommenda por um predicado que especialmente dá a mais qualificada demonstração de valimento, de importancia do respectivo individuo no conceito do mesmo governo, quando se trata de um conselheiro de estado?!

E notai, senhores,—de um conselheiro de estado, que podia ser dispensado e era mantido em actividade de serviços, merecendo toda a confiança, toda a consideração, toda a importancia do governo que aproveitava dos seus serviços!

Então, senhores, nestas circumstancias segundo os principios constitucionaes, a prerogativa do poder moderador de escolher o senador podia ser desconhecida e contrariada pelo gabinete? Podem ministros, já não digo constitucionalmente, mas rasoavelmente, dizer —não era acertada aquella escolha, por tal modo nos escandalisa ella...

Vozes: — Quem diz isto?

O Sr. Sayão Lobato: — ... que nos obriga a retirar-nos?! Retirou-se o gabinete nas circumstancias notorias quando já tinha cahido no conceito publico, visto como era hostilisado pela unanime opinião do senado (não apoiados); e nesta casa soffria uma opposição tanto mais qualificada e relevante quanto se reunião ambos os partidos politicos com grandes raizes no paiz (muitos não apoiados); constitucionaes conservadores e liberaes se pronunciavam com toda a energia e força, demonstrando que não tinha capacidade para o governo como não tinha a confiança real do paiz. (Muitos não apoiados. Reclamações.)

E sorprende-me, Sr. presidente, de ver o nobre deputado por S. Paulo ser o primeiro a tomar a palavra, e apparecer como orgão da maioria hoje compacta (muitos apoiados), fallando de um modo tão directo a favor de uma ordem de cousas, contra a qual sua voz poderosa...

Vozes: — Pelo partido...

O Sr. Sayão Lobato: — ... tanto se esforçou, e com toda razão e vigor logico completamente bateu.

Nestas circumstancias retirava-se o gabinete: quem havia de ser chamado para o substituir? (Interrupções.)

Declararam os nobres ex-ministros que S. M. o Imperador houve por bem pedir o parecer do nobre ex-presidente do conselho e este declinou de dá-lo, mostrou-se assim (na sua phrase) tão emperrado...

Vozes: — Obrou muito dignamente.

O Sr. Sayão Lobato: — ... que renunciando o poder, arredando-se delle, nem ao menos quiz dar um ultimo conselho; inculcar aquelle que devia substitui-lo.

E então, senhores, eu assim o penso; é minha convicção, pelos dados que temos, que não podia sahir da mesma maioria solidaria com o gabinete quem o substituisse, fazendo elle uma tal questão que bem demonstrava o proposito, o animo feito de arredar-se da direcção dos negocios (ora!), ou por privado do alento do verdadeiro voto nacional que sentia faltar-lhe, ou pela consciencia que lhe dizia que era incapaz, que estava abaixo de vencer as difficuldades gravissimas do governo? (Ora! Ora!)

Era evidente, Sr. presidente, que seria um idem per idem; seria cousa tão escusada como extranhavel chamar-se da mesma maioria, quando os nobres ex-ministros por esse modo atiraram com as pastas!..

Vozes: — Dignamente.

O Sr. Sayão Lobato: — ... debaixo do fogo activo e concertado de ambos os partidos politicos, com grandes raizes no paiz; não era possivel levantar um ministerio da mesma maioria sem sacrificar-lhe a prerogativa do poder moderador da privativa escolha do senador, consagrando o capricho ministerial. Portanto, do lado da minoria nesta casa, porém com apoio da maioria real do paiz, devia sahir o novo gabinete: tinha elle de sahir (reclamações) ou do lado conservador constitucional, ou do extremo liberal.

Senhores, cumpre reconhecer que nas circumstancias dadas, a prerogativa constitucional (oução), essa privativa faculdade do poder moderador de escolher livremente os ministros não só foi executada nos devidos termos, e dentro das raias constitucionaes, como demais com consumada prudencia e sabedoria.

Tendo esgotado todos os meios para evitar uma crise que nas circumstancias actuaes poderia ser perigosissima, poderia trazer consequencias deploraveis, a escolha da corôa foi feita...

Vozes: — Optima? sapientissima?

O Sr. Sayão Lobato: — ...com toda a constitucionalidade (reclamações), em toda a regra constitucional, e direi interpretando o verdadeiro voto do Brasil (Oh! Oh! não apoiados), que foi aquella que era determinada por todas as relevantes razões e altas considerações que a justificam e legitimam. (Reclamações.)

O Sr. Souto: — O Brasil não é V. Exc.

O Sr. Sayão Lobato: — Senhores, as circumstancias actuaes são notorias; e sobre todas predominante é a questão financeira, que cumpre tratar e resolver para salvação do paiz. E' questão que não se pode illudir, não se podem declinar despezas indispensaveis; e se já não faltam, ha grande difficuldade, difficuldade extraordinaria em alcançar meios pecuniarios, recursos de credito, emfim os meios indispensaveis para se acudir a tamanhas despezas indispensaveis...

O Sr. Ferreira de Moura: — Quem encommendou o sermão que o pague.

O Sr. Sayão Lobato: — O homem mais apropriado, mais competente e capaz para a administração das finanças do paiz até certo ponto já estava designado pela natureza das cousas para ser encarregado da direcção da alta administração do Estado, da tremenda tarefa do governo, e tal era e é o nobre presidente do conselho, cuja autoridade perante esta camara, no seio do parlamento, em face de todo o Brasil, o ex-presidente do thesouro reclamava e invocava quando nas discussões das materias da sua repartição, como ultima razão apontava a opinião do Sr. visconde de Itaborahy, o primeiro financeiro do Imperio, com applausos da mesma illustre maioria.

Senhores, qual é este grande principio constitucional que se invoca fazendo-se valer os direitos da maioria? E' o respeito e predominio da verdadeira opinião do paiz, que se suppõe que é representada pela maioria da camara dos deputados.

Vozes: — Que se suppõe, não, que é.

O Sr. Sayão Lobato: — Tanto pode deixar de ser a verdadeira expressão da opinião nacional que a nossa constituição, Sr. presidente, contempla o competente remedio da dissolução. Pode dar-se o caso de dissolução se a salvação do Estado o exigir, e o exige, senhores, quando a maioria da camara não é a fiel interprete da opinião nacional, em circumstancias tão graves e criticas.

A opposição manifestada por ambos os partidos politicos que tem raizes no paiz bem o demonstra que é este o caso da actual maioria (reclamações); e nem o improvisado congraçamento que mais a desmoralisa pode restituir lhe a virtude que falta.

Concluo, Sr. presidente, sustentando, como francamente declararam os nobres ministros, elles não vem pedir um voto de confiança á camara, vem requerer os meios necessarios...

Um Sr. Deputado: — Vão pedi-lo a corôa.

O Sr. Sayão Lobato: — ... que ha de mister para se acudir a despezas indispensaveis, para se acudir á mantença do estado regular do paiz, para se acudir a esta guerra, que deve ser levada a seu termo, como determina a dignidade e honra nacional. E não sei como in-limine se possam recusar estes meios, que se diga impavidamente que exerça o governo a dictadura e sobre elle recaia a responsabilidade.

Sr. presidente, protestando contra tamanho attentado declaro que a responsabilidade recahirá sobre a maioria que, tendo o dever de attender as gravissimas necessidades do Estado e fixar e legitimar com seus votos as despezas indispensaveis, que não podem deixar de ser feitas, e que até em parte já o foram; recusar o necessario e indispensavel, sobre ella recahirá a responsabilidade, porque, contumaz, cerrou os olhos a tudo e não quiz ver senão o supposto principio que tão mal interpreta. Recaia, pois, senhores, a responsabilidade da dictadura sobre aquelles que a provocarem.

Mas, Sr. presidente, não haverá semelhante dictadura, porque tão sabia é a nossa constituição que não tem lacuna de providencias, e mesmo ainda nestas circumstancias tão especiaes em que de proposito, adrede se apresentou esta questão de gabinete original com todas as suas consequencias, mesmo assim, ver-se-ha que dentro da constituição, com o verdadeiro apoio do paiz, o governo ha de achar os meios necessarios para acudir a todas as necessidades do Estado, e prestará os relevantes serviços que o paiz espera e aguarda da sabedoria, talento e patriotismo dos actuaes ministros. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Visconde de Itaborahy (Presidente do conselho): — Sr. presidente, pedi a palavra, não para entrar na discussão, que se tem agitado, mas para explicar o sentido de algumas palavras que pronunciei em meu discurso. O que solicitei da camara foram unicamente os recursos indispensaveis não só para acudir ás necessidades do thesouro no que toca as dividas que elle tem contrahido, mais ainda para continuar a guerra em que estamos empenhados.

Entendamo-nos bem senhores, não vim a esta camara pedir um voto de confiança para o ministerio actual, sei bem que não o poderia obter, sei bem que seria uma indiscripção da minha parte, seria mesmo uma offensa á maioria desta camara: o que pedi foram meios para acudir as necessidades imperiosas do serviço publico, e neste ponto não poderia eu ser taxado de indiscreto ou temerario.

Não somos de certo o povo mais adiantado na pratica do governo representativo, e ainda ultimamente na Europa foi testemunha de um facto que me fortificou no pensamento de que não é irregular o procedimento do ministerio, vindo pedir a camara, onde tem uma maioria adversa, os meios indispensaveis de governo.

O actual ministerio da Inglaterra achou-se ultimamente em minoria, foi derrotado em uma questão importante e declarou que pretendendo dissolver a camara dos communs, pedia-lhe os meios necessarios para poder consultar o paiz, e em taes circumstancias ella não lh'os tem recusado. N'outras occasiões tem acontecido o mesmo. Se os exemplos da Inglaterra são de algum peso, o que pedi não seria desairoso nem para o governo, nem para os membros desta camara...

Um Sr. Deputado: — Se houvesse entre nós garantia.

O Sr. Presidente do Conselho: — Se entre nós não ha garantia, se o governo é desgraçadamente quem faz os deputados, nenhum de nós póde reputar-se verdadeiro representante da nação.

Disse-se que a camara não nos deve dar as armas com que seria exterminada. Senhores, as armas que eu peço, é dever desta camara concedê-las, são os meios de pagar dividas que não foram contrahidas pelo governo actual e de concluir com honra uma guerra que não foi iniciada por nós...

Uma Voz: — E' uma guerra nacional.

O Sr. Presidente do Conselho: — E' uma guerra nacional, sem duvida, mas ao menos não se nos póde accusar de tê-la começado.

Portanto, entendamo-nos não pedi um voto de confiança, sei perfeitamente que a camara não poderia darm'o; e seria puerilidade da minha parte vir pedil-o. A moção que está sobre a mesa me parece sufficiente.

A camara pretende regeitar os meios que o governo lhe pede? Então declare-o nessa emenda.

Que não tinhamos a confiança da camara ou o sabia bem, estava certo disso. O que acreditavamos, aquillo de que estavamos convencidos é que nesta camara, apezar de uma maioria contraria ás idéas politicas do ministerio actual, não haveria quem lhe negasse os meios, que se reconhecessem indispensaveis para acudir ás urgentissimas necessidades do serviço publico; que ella seguiria o patriotico exemplo do senado. O senado, apezar de estar em maioria contra o ultimo ministerio, não lhe recusou os meios do governo, e este anno eu e meus collegas da secção de fazenda que eramos todos membros da opposição, meus amigos, já haviamos declarado ao Sr. ministro da fazenda que lhe não negariamos os meios....

Uma Voz: — Aqui não é senado.

O Sr. Presidente do Conselho: — O senado, tem tanto direito como a camara dos deputados de rejeitar uma proposta de credito extraordinario, ou reduzi-lo de modo que equivalha a uma rejeição.

Declaro, Sr. presidente, que me não contento com a moção que foi mandada á mesa, desejaria que fosse mais explicita; o governo fará neste caso o que entender de seu dever. Como individuo desejaria muito que a camara dos deputados me alliviasse da penosa tarefa de que me incumbi; mas como membro do governo, como cidadão interessado na sorte do meu paiz, conhecendo como conheço, o estado a que nos achamos reduzidos, não poderei deixar de reflectir muito maduramente sobre a resolução da camara....

Vozes: — E' uma ameaça.

O Sr. Presidente do Conselho: — Não ha ameaça. Farei o meu dever, e quando digo—farei o meu dever—não posso fazer ameaça a ninguem, (Apoiados.)

Declaro que o maior sacrificio que tenho feito na minha vida, foi o de ter aceitado o governo, nas actuaes circumstancias; lamento que o paiz se ache em tão criticas circumstancias que eu não conhecia ainda bem quando aceitei o governo, conheço-as hoje mais a fundo, e por isso declaro tanto mais que esta camara tome hoje resolução que me parece nimiamente precipitada. As consequencias deste passo, quer seja n'um sentido quer seja em outro, podem ser de graves consequencias para o nosso paiz e talvez para as nossas instituições. (Muito bem).

O Sr. C. Ottoni. (Movimento geral de attenção: — A camara, senhores, o ministerio, o nosso auditorio, o publico, todos, manifestamente desejam que esta discussão seja breve. (Apoiados). Accrescentarei que, em minha convicção, o interesse do paiz igualmente o pede. As horas da camara estão contadas, digo-o em honra della.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. C. Ottoni: — Nem mesmo a alternativa que em casos semelhantes se dá póde hoje existir. Ou mudança de ministerio ou dissolução da camara. (Muitos apoiados.) A dissolução deve estar resolvida; pedia-o a dignidade do poder executivo (apoiados), porque o nobre presidente do conselho nos declarou que préviamente sabia em que attitude vinha achar a grande maioria desta camara.

Em tal situação, tão solemne, tão grave, tão preenchida de resultados do mais alto alcance para o nosso paiz, a discussão convem que seja breve e ao mesmo tempo tão calma (apoiados), tão cheia de reciproco respeito (apoiados), quanto energica e decidida. (Muitos apoiados). E' o ultimo protesto que lavramos desta tribuna; e devo ser digno della.

Vozes: — Muito bem!

O Sr. C. Ottoni: — Accrescentarei mesmo que pareceu-me bem lembrado o orador que abrio este debate do lado da camara, quando disse ao ministerio: « Se reconhecesseis que a vossa propria dignidade não vos permittia esperar o apoio da camara, seria mais curial, mais logico (e ao menos ficaria salva a logica), publicardes com os sete decretos das nomeações dos nobres ministros o decreto de dissolução da camara. » (Apoiados.)

Está longe do meu pensamento demorar a solução: mas, uma vez que os Srs. ministros entendem dever a camara pronunciar-se expressamente, já agora, naturalmente, visto como tenho o costume de não votar silenciosamente, compro um dever pronunciando-me tambem.

De mais, uma palavra do meu illustre amigo, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, citando opinião minha, avançada nesta camara em 1867, e repetida em 1868, me collocaria na obrigação de vir á tribuna, se assim já não o tivesse resolvido.

O acontecimento que aqui nos reune ha de ter, senhores, um echo prolongado no Brasil (muitos apoiados), e echo, seja-me licito dizê-lo, doloroso (muitos apoiados), porque este acontecimento está tão fóra das regras do systema de governo que se nos diz possuimos (muitos apoiados), está tão fóra de todas as normas, que não ha desconhecê-lo, tem de produzir no animo do paiz profundo descontentamento. (Muitos apoiados.)

Tive a honra, senhores, de fazer parte do auditorio perante o qual foi proferido o ultimo discurso com que S. Exc, o Sr. presidente do conselho nobilitou a tribuna do senado; ouvio-o com a mais religiosa attenção; sabia que dos labios de S. Exc. ia sahir a ultima palavra, a intenção, o projecto do partido que representa no Brasil uma das duas idéas que em todo o governo livre devem estar constantemente em luta, a idéa conservadora e a idéa liberal.

S. Exc, alludindo á possivel quéda do ministerio de 3 de agosto, sustentava que tanto os representantes da idéa liberal, como os representantes da idéa conservadora, qualquer delles chamados ao poder, não deviam recusar o sacrificio, tão graves são as circumstancias.

Estas palavras de S. Exc., se por um lado faziam ir declarando que o partido conservador aceitaria o poder, por outro lado reconheciam que havia outra solução possivel, a de um ministerio liberal; e esta, cumpre nota-lo, teria maioria na camara. Voltarei a esta observação.

S. Exc. ainda accrescentou: que, se porventura subisse o partido conservador, não estava inhibido de governar appellando, quanto ás leis de meios, para o patriotismo da camara dos deputados, como o ministerio de 3 de agosto havia appellado para o patriotismo do senado.

Antes de apreciar esta declaração, que tem sido por mim pontualmente meditada, pedirei licença a S. Exc. para ponderar-lhe que não ha *simile* entre uma e outra camara em relação á questão que nos occupa. (Apoiados) Talvez que o illustre Sr. presidente do conselho tenha razão, sustentando que no senado não é permittido negar a qualquer ministro os meios de governar; talvez em relação ao senado a proposição seja sustentavel, por isso que, como disse tambem S. Exc, o senado não tem, em relação ao ministerio, tão amplas attribuições como a camara temporaria. Tratando-se de theorias de governo representativo, eu tenho o maior prazer de fazer-me discipulo de S. Exc., como o fui no estudo das sciencias exactas; assim, aceito a doutrina de S. Exc. quanto aos limites da acção do senado na politica activa do paiz; elle não tem o correctivo constitucional da dissolução; e demais, inutilisou o unico correctivo que lhe applicára a constituição do imperio no art. 61; e é por isso que póde negar-se lhe o direito de recusar os meios pecuniarios para satisfação das necessidades publicas; mas não á camara temporaria, que em casos como o presente não tem outro meio de salvar a sua dignidade e protestar contra o falseamento do governo representativo.

Se o correctivo é tão completo, por que será vedado aos mais immediatos representantes da nação dizer, em occasião tão solemne, ao ministerio: — ou nós ou vós? (Muitos apoiados.)

Sustentando este direito, entretanto, devo accrescentar que nos casos ordinarios, se um ministerio se dissolve por cousa sabida, confessada, sufficiente, se a minoria conquistou o poder nas justas da tribuna, eu não duvido admittir que a maioria condemnada, aceitando e solicitando o appello para a nação, arme no entanto o ministerio com os meios de governo indispensaveis.

Não assim na caso presente em que na camara os factos se passaram anormalmente, e, como disse no senado ha uma hora uma voz eloquente, não ha legitimidade na ascensão do partido conservador; a inversão da politica, composto como está o parlamento, vicia, faz degenerar, assassina, direi eu, o systema representativo. (Muitos apoiados.)

Não foi o triumpho de uma sobre a outra das duas idéas de que, dizia um ministro da restauração em França, nenhuma dellas devia triumphar absolutamente; uma tal victoria seria oppressão. Se fôra, eu aceitaria e applicaria a doutrina, aliás sã do nobre presidente do conselho, e seria de voto que a camara concedesse ao ministerio os meios de governo ordinarios e extraordinarios.

Mas não; os factos não se passaram horrivelmente, as regras do governo representativo não foram respeitadas. (Muitos apoiados) Quaes são, segundo elles, os casos em que regularmente póde ser demittido um ministerio? Sómente a falta de confiança do parlamento ou a falta de confiança da corôa; é principio tão aceito que já parece banalidade.

Qual dos casos se deu? Que não se deu a falta de confiança no parlamento os nobres ministros o confessam, e que tambem não faltou a da corôa dizem os factos, e o ouvi da propria bocca do nobre ex-presidente do conselho.

Para bem apreciar esta questão, cumpre recordar como está composta esta camara, cuja maioria sustentava o gabinete de 3 de agosto. Sua quasi totalidade se forma de representantes da idéa liberal; e esses haviam assumido para com o paiz desde 1863 um solemne compromisso.

E notai, senhores, que esse compromisso importava o reconhecimento de que o governo representativo está viciado. E que o está não é licita a duvida, embora o notasse com admiração o nobre presidente do conselho.

E' facto, senhores, é desgraçadamente verdade que com a presente legislação todo e qualquer ministerio póde fazer uma eleição e trazer á sorte uma camara á sua feição.

Nosso compromisso, porém, nosso empenho era fazer na legislação os retoques necessarios para satisfazer aquelle anhelo da falla do throno deste anno, quando disse, ao contrario dos actuaes ministros: *não ha neste paiz liberdade de voto.*

Tal era o compromisso dos representantes da idéa liberal com assento nesta camara. Dissentiamos, é certo, em pontos secundarios, acreditando uns que o ministerio que então regia a situação poderia levar ao cabo o desempenho daquelle nosso compromisso de honra, pelo que sustentavam e deviam sustentar esse ministerio; acreditando os outros com igual convicção, com a mesma consciencia que para aquelle fim era necessaria outra organisação ministerial, e que estavamos correndo o risco de não desempenhar o nosso solemne compromisso.

Se esta é a questão debatida no parlamento póde-se hoje estranhar que os representantes da idéa liberal, sorprendidos por um desfecho estranho a camara, interceptados os seus passos por uma anomalia que não sem impropriedade foi chamada um estellionato politico, cortada a sua marcha, impossibilitada a sua acção, collocados repentinamente e sem causa ostensiva na impossibilidade de desempenhar seus compromissos, façam calar todas as divergencias, todas a desaffeições, e se apresentem unidos a um ministerio adverso á sua idéa? (Numerosos apoiados; muito bem, muito bem.)

Não, senhores, faltaria ao seu dever os que assim não procedessem. (Muitos apoiados.)

O Sr. Macedo: — Aqui, na imprensa, em todo o paiz. (Apoiados)

O Sr. C. Ottoni: — Fallo sem muito nexo: a camara me desculpará.

Vozes: — Tem fallado muito bem.

O Sr. C. Ottoni: — Fallei da situação da camara, da questão politica culminante que se agitava no paiz, porque não comprehendo organisação de um ministerio prescindindo de toda a consideração relativa a esta questão; e é justamente esta abstração um dos typos da anormal organisação que se nos apresenta.

Em nossas lutas mais ou menos calorosas mais ou menos vehementes, quem sabe se alguma vez apaixonadas, não ha entre nós impeccaveis? Qual era a queixa principal que se formulava contra o ultimo ministerio? Era, senhores, bem o sabeis, a de dar arrhas a opposição opposta. (Apoiados.)

A liberdade do voto era o principal objecto das nossas aspirações; e temiamos naturalmente nos viesse estorvar uma influencia conservadora, dominada pelas tradições do seu partido, autora dessas leis, compressoras de que o paiz se queixa.

Tal era presentemente a questão culminante na politica e na tribuna; tal era o assumpto dos debates em que o poder irresponsavel bebe o conhecimento das aspirações do paiz. E que essas aspirações mereceram a sancção do poder moderador prova-o o facto de não ter faltado a sua confiança ao ministerio que affixava um tal programma. E que não faltou, senhores, é facto dos mais bem demonstrados.

Encerradas as camaras o anno passado, o ministerio tinha grande maioria e a corôa o conservou; demonstração de explicita confiança.

Faltar-lhe-hia ausente as camaras?

Seguio-se, é verdade, a luta da imprensa que tem direitos e muito repeitaveis; mas porventura a luta da imprensa sustentada com calor por nossos adversarios produzio resultado diverso do que apresentava a camara? abalou a confiança da corôa no gabinete? Não, senhores.

Tivemos a prova em 20 de fevereiro (apoiados) em que se vio este grande facto que só a historia apreciará devidamente. (Apoiados.) Em 20 de fevereiro o ministerio de 3 de agosto desejou retirar-se para não ser exautorado pelo general que commanda o exercito. Porque não se retirou?

Porque o poder a quem a constituição outorgou a attribuição de nomear e demittir ministros, não julgou conveniente. Logo a imprensa não tinha conseguindo modificar esse estado de cousas. (Apoiados.)

O facto lamentavel de 20 de agosto deve ser detidamente meditado pelo paiz. O que significava aquella tentativa do general de exautorar o ministerio? Ou procedia S. Exc. como homem politico, ou como militar: no primeiro caso a explicação, a triste explicação seria que o partido conservador prevalecendo-se da posição de seu correligionario á frente do exercito pretendeu por um meio condemnavel escalar o poder; segundo, seria o ajudante de campo, permitta-me franqueza illimitada, quem com a ponta da espada, apontava ao ministerio as escadarias de palacio. (Muitos apoiados; muito bem.)

Qual, porém, o resultado, senhores? Foi a conservação do ministerio, ficando assim demonstrado que possuia a confiança da corôa.

Que esta confiança de fevereiro até hontem não soffreu quebra, provam as proprias circumstancias da crise ministerial: quando em 3 de agosto julgou da sua dignidade não se fazer responsavel por uma deliberação que não lhe parecia acertada, e que aconteceu?

Notai as datas, senhores. O pedido de demissão foi de 11 de junho á noite; a 12 o poder irresponsavel continúa ao ministerio a sua confiança e o convida a proseguir na gestão dos negocios publicos. A 13 continuava a confiança; e só a 14, verificado que o ministerio não assumiria uma responsabilidade que não devia assumir (muitos apoiados), só então a demissão lhe é concedida.

Daqui se segue que aquella decisão do poder moderador, approvadora da politica da camara temporaria, estava em pleno vigor; e, pois, como bem notou hoje mesmo um illustre senador, o novo ministerio devia, em respeito aos preceitos do governo representativo, sahir do seio da camara, ou organisado de accordo com ella.

E porque perguntarão hoje, um ministerio com maioria no parlamento, com a confiança da corôa, sacrificou uma situação por causa tão minima como é a escolha de um senador?

Ora, senhores, eu que por alto censurei o 3 de agosto, o defendo da presente accusação; não, senhores, não é questão minima para cavalheiros que se prezam aceitar a responsabilidade de um acto que elles com a modestia propria de sua posição apenas dizem: não nos pareceu acertado, mas que eu fallando com mais liberdade de espirito, observo, seria geralmente interpretado como um signal de quebra de confiança, ou antes de completa desconsideração. (Muitos apoiados.)

Censurei a vida do ministerio; mas para ser justo louvo sua morte; o 3 de agosto, devemos reconhece-lo, retirou-se com dignidade. (Muitos apoiados, muito bem.)

Demais o nobre ministro de estrangeiros, que primeiro produzio o argumento que refuto, não reparou que a espada tem dous gumes. Em verdade, senhores, *tantæ molis erat* fazer senador o Sr. Salles Torres-Homem, que valesse apenas para isso condemnar a politica approvada uma hora antes, desconsiderar a camara, fazer uma inversão completa na politica, causar no paiz tão profundo abalo? *Tantæ molis erat.*

(Ha um aparte.)

Um aparte me adverte que a minha resposta tem grande alcance! Mas, senhores, é o alcance da verdade, e é tempo que o nosso paiz ouça a verdade inteira do modo como é governado.

Se, como dizia, a questão politica culminante era a satisfação daquella grande necessidade assignalada na falla do throno—dai ao cidadão brazileiro a liberdade de voto—, se esta é a questão, se o ministerio sobe sabendo que não póde realizar este programma, porque não tem o concurso do parlamento, o que devemos esperar, senhores?

A mudança de politica produzirá seus effeitos: armados com os meios irresistiveis que a legislação lhe offerece, o ministerio fará uma camara representante da sua idéa...

O Sr. Toscano de Brito: — Já estão lavrados os decretos.

O Sr. C. Ottoni: —...e então morrerá toda a esperança de melhoramento no jogo de nossa vida politica. Vede já que programma nos apresentam: moderação, justiça, respeito a todos os direitos, economias, deveres, disse o proprio Sr. presidente do conselho, deveres de todos os ministerios, isto é, banalidades; e afinal, para encher o periodo, em palavras vagas nos dizem—mais tarde faremos algumas modificação em certas leis!—Que póde, porem, esperar neste sentido a opinião liberal, da camara que o ministerio vai eleger? (Muitos apoiados.)

Se é assim, disse o nobre presidente do conselho, tambem esta camara não representa o paiz.

E' collocar a questão em um terreno escabroso. Mas então devo recuar diante de nenhuma escabrosidade de argumentação.

Estudemos a questão por essa face: se é verdade que esta camara não representa a nação, de quem é a culpa, senão dessas leis que, segundo a falla do throno, tiraram aos Brasileiros *a liberdade do voto*? (Muitos apoiados). Dessas leis compressoras, que a maioria da camara promettia reformar? Privada dos meios, subindo o partido que precedeu á confecção dessas leis, que esperança fica ao paiz de melhor estado de cousas? (Muitos apoiados).

Portanto, ainda no caso de se duvidar da legitimidade da presente camara, visto que a grande maioria della havia assumido para com o paiz o compromisso de garantir por meio de medidas adequadas á pureza das eleições, de dar ao cidadão liberdade de voto, a mais trivial prudencia aconselhava não fosse essa maioria privada dos meios praticos de conseguir o seu *desideratum*, ou no caso mais desfavoravel esperassem demonstrasse ella a sua incapacidade.

E, notai, senhores, que a verdade d'esta reflexão resulta das proprias palavras que já citei do nobre presidente do conselho, quando admittia como uma das soluções admissiveis um ministerio liberal, que succederia ao de 3 de agosto.

S. Exc., assim se exprimindo, não podia alludir sómente aos liberaes que estavam nesta camara, dissidentes do ministerio. (Apoiados). No proprio senado mais de uma vez tornára saliente que, dada a hypothese, nenhuma difficuldade havia de reunir em roda do novo ministerio muitos, se não todos os liberaes que sustentavam o 3 de agosto. (Muitos apoiados).

Portanto a supposição em que S. Exc. assentava o seu argumento era e não podia deixar de ser, a da união dos liberaes em maioria nesta camara.

Na tribuna e na imprensa a discussão desta idéa que tanto agitou e commoveu o partido conservador, e deixou bem claro que o obstaculo era o pronunciamento até alli havido contra o gabinete, e, pois, dissolvido este, nada obstaria a organisação de um ministerio liberal com maioria na camara.

Merecendo esta politica o assenso do poder irresponsavel, e se era possivel uma solução como aquella a que alludio o nobre presidente do conselho, que justificação póde ter a subida da politica opposta? (Muitos apoiados). E sobre todas estas anomalias paira este grande e lamentavel facto: dissolve-se um ministerio sem perder nem a confiança do parlamento, nem a da corôa: porque?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Elle já o declarou.

O Sr. C. Ottoni: — Foi a causa occasional que trouxe a sua queda...

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Tomo nota de que esta causa foi occasional.

O Sr. C. Ottoni: —...e insufficiente, em presença das verdadeiras regras do governo representativo; se o nobre ministro tomou nota assuma tambem o compromisso de manifestar a verdadeira causa, porque é mysterio: o publico não a sabe. (Muitos apoiados).

O Sr. Dantas: — Se a causa não é a que foi aqui exposta pelo meu illustrado collega, é do dever do ministerio actual dizer francamente qual ella foi. (Numerosos apoiados e differentes apartes).

O Sr. Presidente: — Attenção.

Vozes: — Ouçam, ouçam.

O Sr. C. Ottoni: — Perguntam-nos ainda os senhores ministros: — creámos nós porventura esta situação? Houve-se o que houvesse (confessando virtualmente a anomalia) que culpa temos nós? Chamados por quem de direito nomeia os ministros fizemos o sacrificio de acceitar o poder.—Eu creio na sinceridade do sacrificio do nobre presidente do conselho e seus illustrados collegas; mas não estão isentos da responsabilidade pela situação, como nos dizem. (Muitos apoiados).

Pois o estadista que nas circumstancias descriptas aceita o poder não é responsavel tanto pelos resultados de sua assenção como até pelos effeitos do facto de ter sido porventura arredada caprichosamente uma solução melhor? (Numerosos apoiados).

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]